



Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga mais um número da nova série do Boletim Trimestral de Estatística (BTE).

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice	
Síntese	3
Demografia	4
Cultura	5
Mercado de Trabalho	5
Preços	7
Indicador Regional de Atividade Económica	8
Agricultura, Produção Animal e Pesca	9
Energia	11
Construção e Habitação	13
Comércio	17
Transportes	19
Comunicações	22
Turismo	23
Empresas	24
Sector Monetário e Financeiro	25
Administração Pública	28
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	30

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 27 de dezembro 2019.



Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira											Portugal
		3.ºT-17	4.ºT-17	2017	1.ºT-18	2.ºT-18	3.ºT-18	4.ºT-18	2018	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	3.ºT-19
Indicadores genéricos													
Mercado de trabalho													
População empregada	Tvh (%)	3,5	7,6	3,8	5,4	4,8	4,9	1,7	4,2	6,6	4,2	3,9	0,9
Taxa de desemprego	%	9,3	8,9	10,4	9,1	8,3	8,9	8,9	8,8	7,0	6,9	6,9	6,1
Inflação (último mês do trimestre)													
Taxa média	%	0,9	1,3	1,3	1,4	1,7	2,3	2,3	2,3	2,1	1,5	0,6	0,5
Taxa homóloga	%	1,1	2,2	//	1,4	3,1	4,0	0,8	//	0,6	-0,6	0,0	-0,1
Indicador Regional de Atividade Económica ^(a)	%	0,9	2,4	2,0	0,8	0,8	0,2	0,7	0,7	1,7	0,9	1,6	1,8
Dados monetários e financeiros ^(b)													
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	18,9	20,1	20,1	20,2	18,4	18,8	14,9	14,9	12,3	12,2	11,9	6,4
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	10,8	10,0	10,0	9,9	8,7	8,7	7,9	7,9	8,1	8,5	8,4	9,0
Levantamentos + Compras TPA na rede multibanco (valor)	Tvh (%)	5,1	7,9	6,6	5,5	3,9	3,8	5,5	4,7	7,4	7,1	7,5	5,4
Empresas													
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	131	68	406	160	78	90	53	381	134	141	134	6 885
Indicadores setoriais													
Agricultura e pesca													
Comercialização de Banana (peso)	Tvh (%)	4,0	28,0	8,8	19,1	-18,8	-38,0	-33,9	-24,1	-23,6	16,8	68,9	X
Pesca descarregada (valor)	Tvh (%)	96,0	32,2	40,2	-8,5	-30,0	-5,8	17,6	-13,2	-4,6	54,2	38,0	-2,6
Energia													
Consumo de energia elétrica ^(c)	Tvh (%)	0,5	2,7	0,8	2,4	-0,7	-1,8	-1,2	-0,4	0,3	2,6	2,8	-1,4
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	8,1	3,1	3,9	4,1	2,5	-3,7	3,8	1,5	2,4	2,3	5,9	2,8
Construção e Habitação													
Edifícios licenciados	Tvh (%)	-1,8	-23,1	-2,4	6,6	42,6	41,1	98,0	42,6	31,7	-1,1	7,5	5,9
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh (%)	-3,8	9,0	11,6	-0,7	12,4	-3,5	-7,1	0,6	10,0	2,3	21,7	16,8
Venda de alojamentos familiares (N.º)	Tvh (%)	34,9	19,7	24,4	3,3	10,6	2,8	12,1	7,1	11,6	8,1	0,6	-0,2
Transportes													
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	4,8	5,6	8,0	2,4	-4,2	-2,6	2,3	-0,9	4,3	0,3	-0,0	6,6
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	-3,2	5,2	4,8	2,2	-3,5	0,8	5,0	1,0	6,6	3,4	2,3	-12,9
Turismo													
Dormidas no alojamento turístico coletivo ^(d)	Tvh (%)	4,2	5,2	5,1	3,6	-1,7	-2,4	-0,1	-0,8	-1,3	-3,4	-2,3	2,9
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	7,5	8,2	8,8	9,0	2,2	-1,1	0,2	1,7	-5,1	-4,6	-4,0	6,6

(a) O valor do Indicador Regional de Atividade Económica reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(b) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

(c) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(d) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

// - Não aplicável

x - Valor não disponível

Síntese

Embora algumas variáveis apresentem um desempenho negativo, a maioria dos indicadores económicos da Região Autónoma da Madeira (RAM) referentes ao 3.º trimestre de 2019 registou uma evolução favorável. Essa tendência é também traduzida pelo Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), o qual se mantém em terreno positivo desde junho de 2013.

No 3.º trimestre de 2019, a taxa de desemprego regional fixou-se nos 6,9%, tendo registado o mesmo valor do trimestre anterior, mas recuado 2,0 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo período de 2018. No país, a taxa de desemprego para o trimestre em análise foi de 6,1%.

A taxa de inflação média dos 12 meses anteriores ao mês de setembro de 2019 foi de 0,6%, superior à observada no país (0,5%). Este indicador está em terreno positivo desde maio de 2017 e apresenta tendência decrescente desde dezembro de 2018. A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) neste mês foi nula, tendo a nacional se fixado em -0,1%.

Os dados de natureza monetária produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM republica mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras fixou-se nos 11,9%, 0,3 p.p. abaixo do valor registado no trimestre precedente. Contudo, este indicador apresenta um valor superior à média nacional, que neste caso foi de 6,4% no final do 3.º trimestre de 2019.

De acordo com os dados da SIBS, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático registaram, no trimestre em análise, um aumento em termos homólogos de 7,5%, variação superior à observada a nível nacional (+5,4%).

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+134 sociedades), pois o número de constituições de sociedades (240) com sede na Região Autónoma

da Madeira foi maior que o número de dissoluções (106).

No sector da agricultura, a comercialização de banana na primeira venda, no 3.º trimestre de 2019, aumentou de forma expressiva face ao mesmo período do ano anterior (+68,9%). Ao invés, a produção de ovos e o abate de frango diminuíram, em termos homólogos, 4,2% e 3,8%, respetivamente. Ainda neste sector, a pesca registou um acréscimo homólogo no valor das capturas no trimestre em análise (+38,0%).

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade (cuja evolução consiste na melhor aproximação à variação da produção/consumo que está disponível em termos infra-anuais) aumentou 2,8% no 3.º trimestre de 2019, face ao mesmo período do ano anterior.

Na construção, a comercialização de cimento registou no 3.º trimestre de 2019 um acréscimo face ao mesmo período do ano passado (+21,7%). Quando comparada com o trimestre anterior, observa-se igualmente uma variação positiva, mas de menor expressão (+13,3%). Por sua vez, o número de edifícios licenciados aumentou (+7,5%) entre o 3.º trimestre de 2018 (80) e o trimestre em referência (86). No 3.º trimestre de 2019, transacionaram-se 784 alojamentos familiares na RAM, representando aumentos trimestral e homólogo de 6,5% e 0,6%, respetivamente.

A comercialização de vinho “Madeira” verificada no 3.º trimestre de 2019 registou variações homólogas de +4,5% nas quantidades e de +2,2% no valor.

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM manteve-se num nível idêntico comparativamente ao mesmo período do ano anterior, enquanto o sector do turismo caracterizou-se por decréscimos (homólogos) nas principais variáveis do conjunto do alojamento turístico, nomeadamente nas dormidas (-2,3%) e nos proveitos totais (-4,0%). Ainda no domínio dos transportes, o movimento de mercadorias nos portos aumentou 2,3% em termos homólogos.

Demografia

Saldo natural

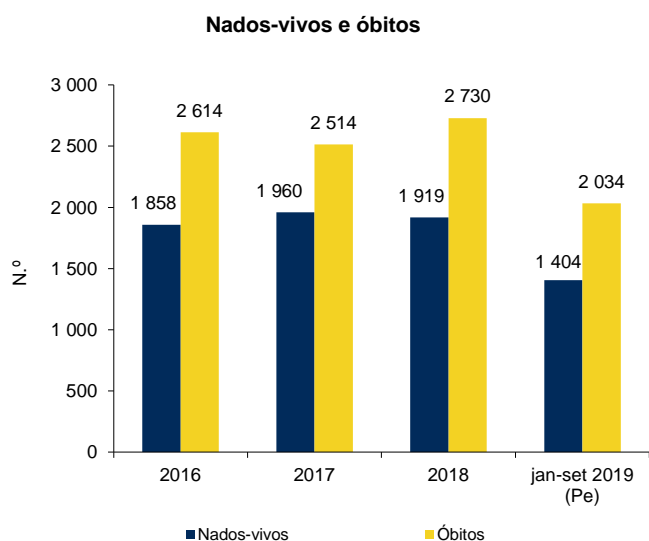
Nos primeiros 9 meses de 2019, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo, de -630 indivíduos, embora menos expressivo se comparado com o observado no mesmo período do ano transato (-671 indivíduos).

Nados-vivos

Até ao 3.º trimestre de 2019, foram registados 1 404 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a um decréscimo de 2,7% face ao mesmo período do ano anterior (1 443).

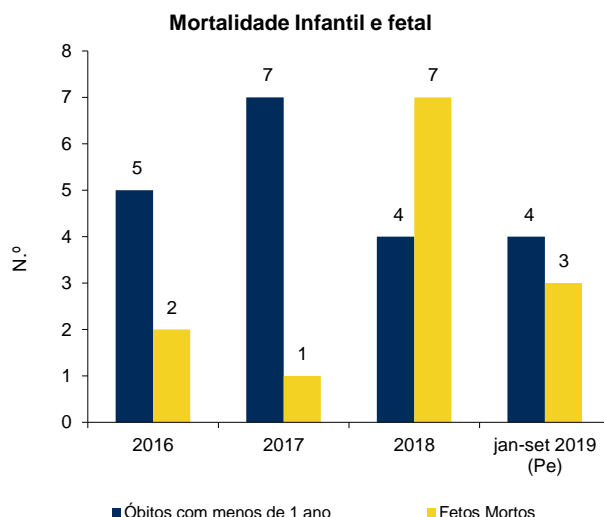
Óbitos

Entre janeiro e setembro de 2019, foram registados 2 034 óbitos, representando uma queda de 3,8% face ao período homólogo (2 114 óbitos).



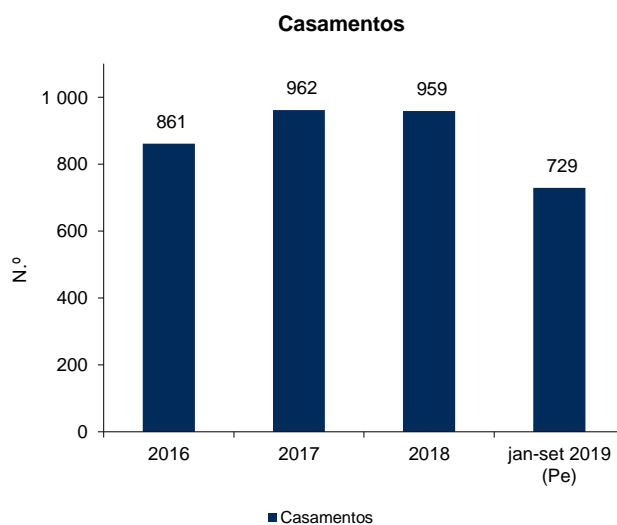
Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

No período em análise foram averbados 4 óbitos com menos de 1 ano e 3 fetos mortos.



Casamentos

Nos primeiros 9 meses de 2019 foram celebrados na Região 729 casamentos, mais 20 (+2,8%) que no período homólogo.



Demografia (Pe)

		Valor mensal (N.º)			Acumulado 2019
		Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019	
Nados-vivos	HM	159	148	160	1 404
	H	74	79	80	733
Óbitos	HM	192	214	216	2 034
	H	84	101	108	970
Óbitos de menos de 1 ano	HM	1	0	1	4
	H	0	0	1	2
Fetos mortos	HM	0	1	0	3
	H	0	0	0	0
Saldo natural	HM	- 33	- 66	- 56	- 630
Casamentos		119	107	149	729

Fonte: INE

Pe - Valor preliminar

Cultura

Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), nos nove primeiros meses de 2019, contabilizaram-se 13 191 sessões de cinema na RAM, significando um

acréscimo de 0,4% face a igual período de 2018. Por sua vez, o número de espetadores fixou-se nos 212 344 (+8,6%, relativamente igual período do ano anterior), enquanto as receitas de bilheteira atingiram cerca de 1 091 mil euros (+8,3%, em termos homólogos).

Cinema

		Trimestre					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19(Po)	2.ºT-19(Po)	3.ºT-19(Po)		3.ºT-19	Acumulada 2019
Sessões efetuadas	(N.º)	4 871	4 284	4 003	4 318	4 870	13 191	0,0	0,4
Espetadores	(N.º)	82 541	69 439	50 662	67 033	94 649	212 344	14,7	8,6
Receitas	(€)	424 352	349 571	263 526	338 508	489 216	1 091 250	15,3	8,3

Fonte: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

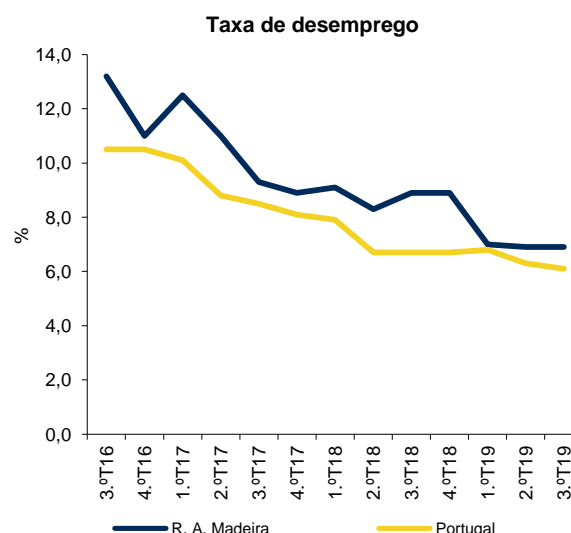
Po - Valor provisório

Mercado de Trabalho

Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2019 indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 6,9%, valor igual ao do trimestre anterior e inferior em 2,0 p.p. ao observado no trimestre homólogo. Aquela taxa corresponde ao valor mais baixo da série em vigor, iniciada no 1.º trimestre de 2011.

Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise fixou-se nos 6,1%, valor inferior ao trimestre anterior em 0,2 p.p. e inferior em 0,6 p.p. se comparada com o 3.º trimestre de 2018.



População ativa, empregada e desempregada

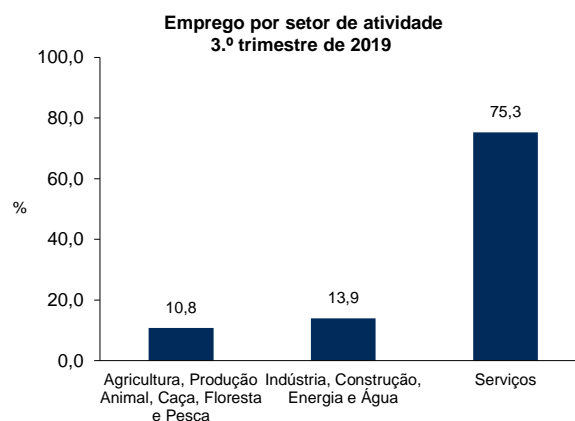
Os resultados do Inquérito ao Emprego do 3.º trimestre de 2019 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 139,7 mil pessoas, aumentou 1,7% (+2,3 mil) face ao trimestre homólogo e 0,9% (+1,2 mil) face ao trimestre anterior.

A população empregada fixou-se em cerca de 130,0 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 3,9% e trimestral de 0,9% (+4,9 mil face ao trimestre homólogo e +1,1 mil face ao trimestre anterior).

A estimativa da população desempregada, 9,7 mil pessoas, diminuiu face ao trimestre homólogo (-2,5 mil; -21,0%) e aumentou em relação ao trimestre anterior (+0,2 mil; +1,2%).

Empregados por sector de atividade

No trimestre em estudo e no que respeita à distribuição dos ativos empregados pelos setores de atividade económica da RAM, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (75,3%), seguido da “Indústria, Construção, Energia e Água” (13,9%) e da “Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca” (10,8%).



Emprego

			Valor trimestral					Variação (%) 3.ºT-19	
			3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	Homóloga	Trimestral
População total	(10 ³)	HM	253,5	253,5	253,1	252,9	252,7	-0,3	-0,1
		H	117,5	117,5	118,2	118,2	118,2	0,6	0,0
População ativa	(10 ³)	HM	137,4	137,3	138,9	138,5	139,7	1,7	0,9
		H	69,3	68,0	68,9	69,9	70,4	1,6	0,7
População empregada	(10 ³)	HM	125,1	125,0	129,1	128,9	130,0	3,9	0,9
		H	63,1	61,8	64,0	65,0	65,9	4,3	1,3
Emprego por sector de atividade									
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(10 ³)	HM	13,3	13,4	14,2	14,9	14,0	4,9	-6,4
Indústria, Construção, Energia e Água	(10 ³)	HM	18,1	17,2	19,2	18,8	18,1	0,4	-3,7
Serviços	(10 ³)	HM	93,7	94,4	95,8	95,2	97,9	4,5	2,9
População desempregada	(10 ³)	HM	12,2	12,2	9,8	9,5	9,7	-21,0	1,2
		H	6,2	6,2	4,8	4,9	4,6	-26,1	-7,9
Taxa de atividade (15 e mais anos)	(%)	HM	62,7	62,6	63,4	63,2	63,8	1,1 p.p.	0,6 p.p.
		H	69,4	68,0	68,4	69,3	69,7	0,3 p.p.	0,4 p.p.
		M	57,2	58,1	59,2	58,0	58,8	1,6 p.p.	0,8 p.p.
Taxa de desemprego	(%)	HM	8,9	8,9	7,0	6,9	6,9	-2,0 p.p.	0,0 p.p.
		H	8,9	9,1	7,0	7,1	6,5	-2,4 p.p.	-0,6 p.p.
		M	8,9	8,7	7,0	6,7	7,4	-1,5 p.p.	0,7 p.p.

Fonte: DREM, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

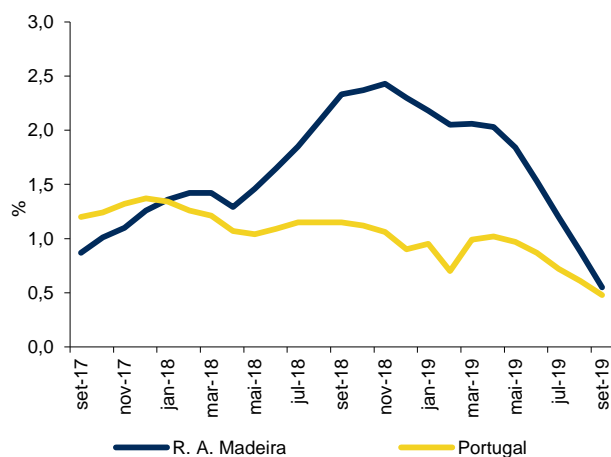
Preços

Variação média dos últimos 12 meses

Em setembro de 2019, na RAM, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 0,6%, inferior em 0,3 p.p. ao observado no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de 0,5%, valor inferior em 0,3 p.p. ao observado no mês anterior.

A classe das “Bebidas alcoólicas e tabaco” foi a que registou a maior variação positiva (3,9%), seguida das classes dos “Transportes” e dos “Bens e serviços diversos”, ambas com uma variação de 1,9%. Em sentido inverso, as maiores variações negativas foram observadas nas classes do “Vestuário e calçado” e “Comunicações”, com -4,6% e -1,9%, respetivamente. Em Portugal, o valor daquela taxa foi de 0,5%, valor inferior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior.

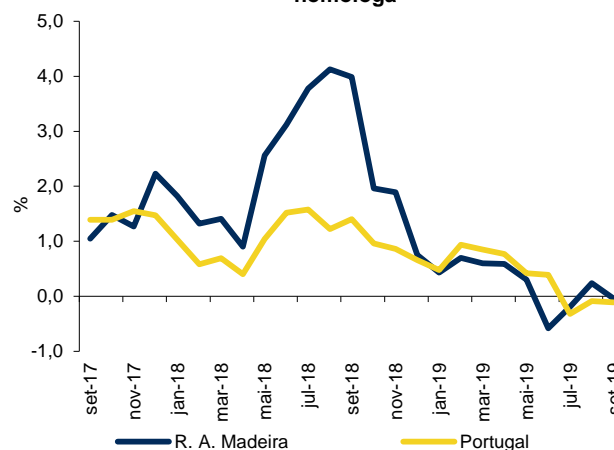
Índice de Preços no Consumidor - Variação média dos últimos 12 Meses



Variação homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (setembro de 2019 face a setembro de 2018) foi nula, inferior em 0,2 p.p. ao observado no mês anterior.

Índice de Preços no Consumidor - Variação homóloga

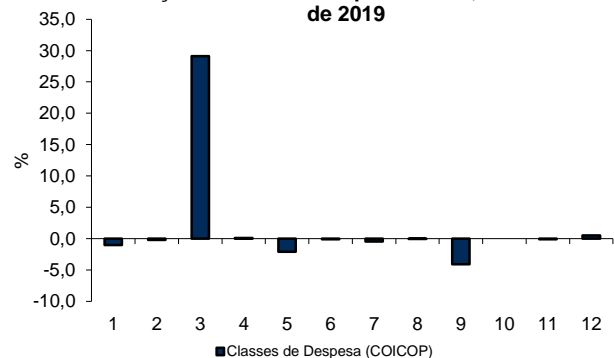


A classe das “Bebidas alcoólicas e tabaco” apresentou a maior variação positiva (3,0%) e a das “Comunicações” a maior variação negativa (-4,2%). As classes dos “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” e dos “Transportes” foram as que mais contribuíram para a formação desta taxa, com -0,2 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente. No país, a taxa de variação homóloga, em setembro de 2019 foi de -0,1%, valor igual ao registado em agosto de 2019.

Variação mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em setembro de 2019, foi de 0,9% (0,1% em agosto de 2019). Analisando por classes de despesa, verificou-se que a classe do “Lazer, recreação e cultura” apresentou a maior variação negativa (-4,1%) e a do “Vestuário e calçado” a maior variação positiva (29,1%). Em setembro de 2019, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, foi superior em 0,3% ao registado no mês anterior (0,2%).

Variação mensal do IPC por classes, setembro de 2019



A nível nacional, a taxa de variação mensal foi igual a 1,1% (-0,1% em agosto de 2019).

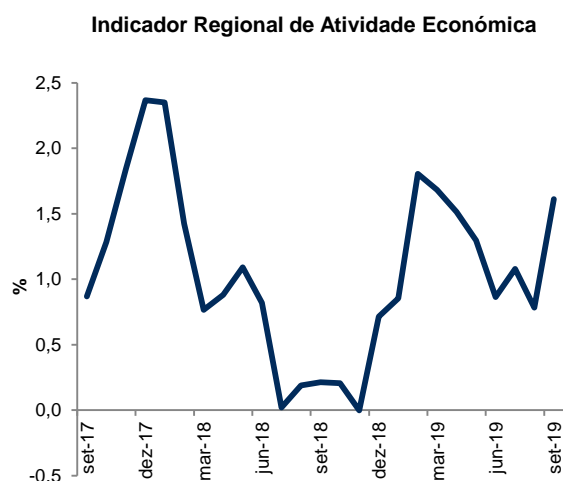
Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice Setembro 2019	Variação setembro (%)	
	Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,25	0,95	-1,01	103,148	-1,10	0,52
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	-0,02	-0,01	-0,19	142,426	3,04	3,91
3 - Vestuário e calçado	-15,72	-5,50	29,13	88,712	-2,87	-4,60
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	-0,48	0,17	0,11	106,717	0,58	1,15
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	-0,87	1,07	-2,09	93,348	-1,64	0,29
6 - Saúde	0,04	0,03	-0,10	99,597	0,58	0,76
7 - Transportes	10,75	-0,12	-0,48	114,257	2,96	1,92
8 - Comunicações	-0,70	0,00	-0,02	107,927	-4,20	-1,88
9 - Lazer, recreação e cultura	-0,07	1,03	-4,08	96,667	-3,63	-0,86
10 - Educação	0,00	0,00	0,00	106,701	0,48	0,48
11 - Restaurantes e hotéis	-1,16	1,75	-0,09	111,121	-1,63	-0,16
12 - Bens e serviços diversos	0,12	-0,44	0,52	101,849	1,39	1,92
Total	0,81	0,09	0,91	105,658	-0,04	0,55
Total exceto habitação	0,83	0,09	0,93	105,622	-0,14	0,47

Fonte: DREM, Índice de Preços no Consumidor

Indicador Regional de Atividade Económica

A informação mais recente, disponível, mostra que no 3.º trimestre de 2019 o Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), em média, não sofreu alterações significativas em relação ao trimestre anterior, embora tenha acelerado face a 2018. É importante sublinhar que o IRAE não se apresenta como um substituto de estatísticas oficiais, nomeadamente no que se refere à taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB).



Indicador Regional de Atividade Económica

	Valor mensal (%)			Variação (p.p.) Setembro 2019	
	Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019	Mensal	Homóloga
Indicador Regional de Atividade Económica	1,1	0,8	1,6	0,8	1,4

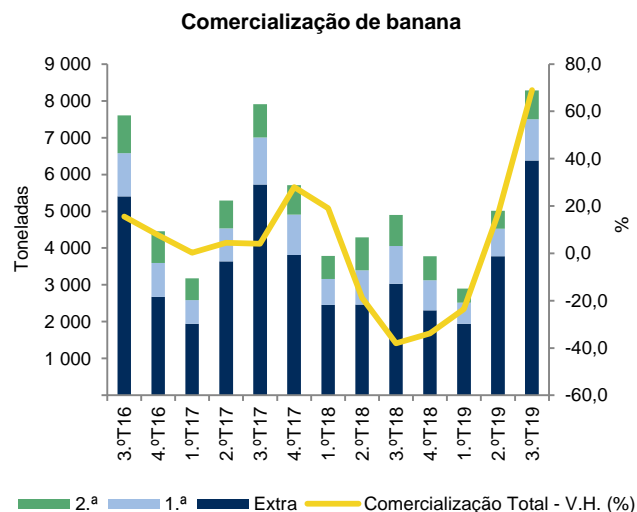
Fonte: DREM

Agricultura, Produção Animal e Pesca

Comercialização de banana

Segundo dados fornecidos pela Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR), nos primeiros nove meses de 2019 foram comercializadas na primeira venda 16 190,2 toneladas de banana, mais 3 204,7 toneladas que no período homólogo de 2018, o que representa um acréscimo relativo de 24,7%. Este aumento resultou do crescimento registado na categoria de extra (+52,0%). A banana de categoria de primeira e de segunda registaram quebras (-8,2% e -30,2%). No 3.º trimestre de 2019, a banana comercializada ascendeu às 8 279,4 toneladas, crescendo 68,9% em termos homólogos. Setembro foi o mês de 2019 no qual se registou a maior

quantidade de banana comercializada (2 894,9 toneladas) e fevereiro o de menor abundância deste produto (816,5 toneladas).



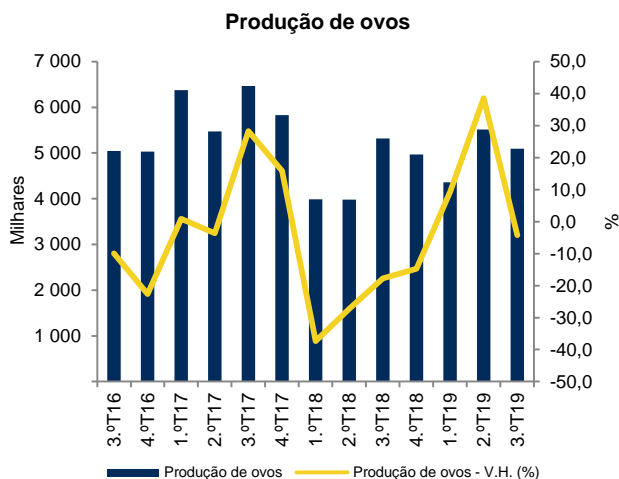
Comercialização de banana

		Valor mensal (t)			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019		3.ºT-19	Acumulada 2019
Banana							
Total comercializado	Total	2 786,6	2 597,9	2 894,9	16 190,2	68,9	24,7
	Extra	2 137,5	2 031,5	2 205,4	12 097,8	110,2	52,0
	1. ^a	371,1	333,8	412,9	2 431,8	9,4	-8,2
	2. ^a	278,1	232,6	276,7	1 660,5	-7,3	-30,2
Expedida	Total	2 483,2	2 323,2	2 637,0	13 663,4	82,0	28,9
	Extra	1 969,6	1 875,7	2 067,8	10 750,9	127,4	60,7
	1. ^a	321,1	290,4	367,6	1 990,7	10,0	-12,5
	2. ^a	192,5	157,0	201,6	921,8	-7,9	-43,5
Vendida no mercado regional	Total	303,5	274,7	258,0	2 526,7	2,8	5,8
	Extra	167,8	155,7	137,6	1 346,9	7,0	6,3
	1. ^a	50,0	43,4	45,3	441,2	5,4	17,9
	2. ^a	85,6	75,6	75,1	738,7	-5,8	-1,1

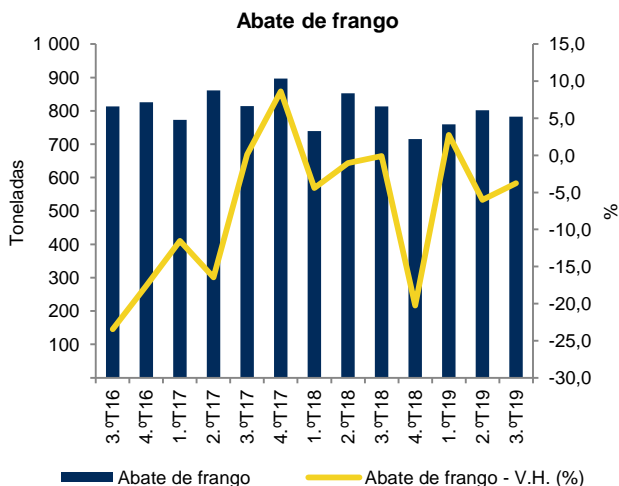
Fonte: Direção Regional de Agricultura

Avicultura

Segundo os dados apurados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) junto das empresas da Região que desenvolvem a atividade da avicultura industrial, entre janeiro e setembro de 2019, a produção de ovos rondou os 15,0 milhões de unidades, aumentando 12,7% em termos homólogos.



Contrariamente, o abate de frango decresceu 2,6% face aos primeiros nove meses do ano anterior, totalizando 2 344,0 toneladas. Para o período de julho a setembro registaram-se variações face ao mesmo período do ano precedente de -4,2% e -3,8%, para a produção de ovos e abate de frango, respetivamente.

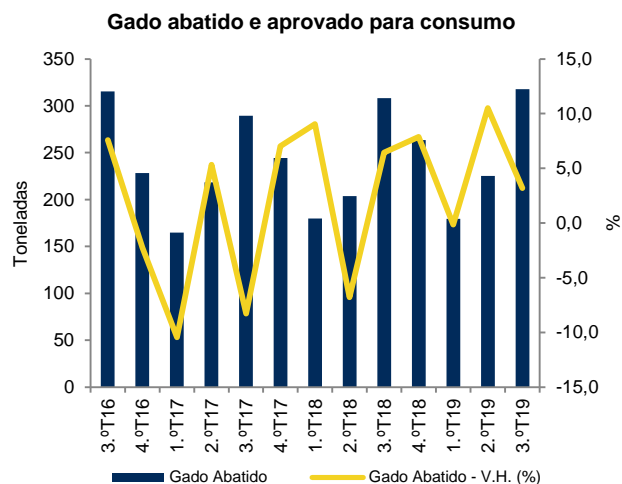


Recolha de leite de vaca

No 3.º trimestre de 2019, o leite de vaca recolhido atingiu os 518,0 milhares de litros, -2,4% que no trimestre homólogo. No acumulado do ano até setembro, a variação é de -3,6%.

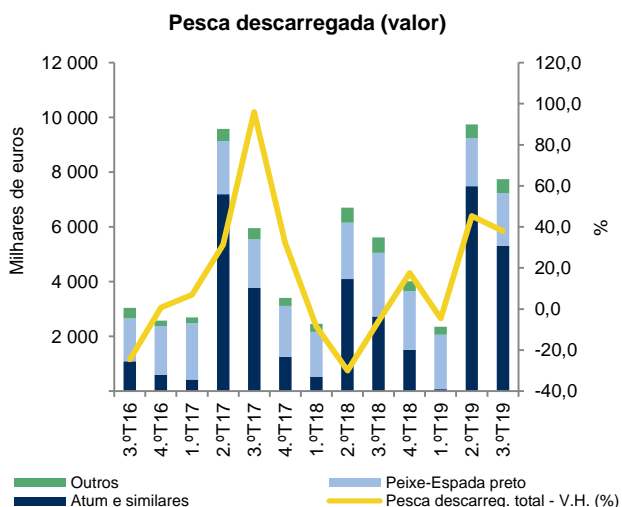
Gado abatido

Por sua vez, o gado abatido expresso em toneladas aumentou 4,5% em termos homólogos no cômputo dos primeiros três trimestres, variação basicamente condicionada pelo aumento no abate de bovinos (+5,0%), já que os suínos registaram um declínio (-3,5%). A variação homóloga do gado abatido para o 3.º trimestre foi de +3,2%.



Pesca

No domínio da pesca, os dados fornecidos pela Direção Regional de Pescas (DRP), mostram que entre janeiro e setembro deste ano, a descarga de pesca ascendeu às 7 274,3 toneladas, gerando receitas de primeira venda de 19,8 milhões de euros. Isto representou aumentos homólogos de 29,1% na quantidade e de 34,2% nas receitas, impulsionados pelo crescimento acentuado nas capturas do atum e similares (+44,6% nas quantidades e +75,3% no valor). O preço médio de pescado apurado na primeira venda para o período em referência (excluindo-se nestes cálculos o pescado descarregado destinado a autoconsumo) foi de 2,74€ (2,64€ no mesmo período de 2018), com o preço médio para o atum e similares a atingir os 2,55€ (2,10€ no período homólogo) e para o peixe espada-preto os 3,42€ (3,78€ nos primeiros nove meses do ano precedente).



Produção animal e pesca

		Valor mensal			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019		3.ºT-19	Acumulada 2019
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	1 776,0	1 694,4	1 626,3	14 971,6	-4,2	12,7
Frango	(t)	284,1	264,3	234,4	2 344,0	-3,8	-2,6
Leite de vaca	(10 ³ litros)	173,6	179,1	165,3	1 415,5	-2,4	-3,6
Gado abatido							
Total	(t)	111,2	126,6	80,1	722,5	3,2	4,5
Bovinos	(t)	103,8	120,8	75,2	677,7	2,2	5,0
Pesca descarregada							
Total	(t)	1 584,8	920,8	539,9	7 274,3	12,1	29,1
	(10 ³ €)	4 132,2	2 329,4	1 283,5	19 841,1	38,0	34,2
Peixe-Espada	(t)	178,4	228,3	185,1	1 681,8	-9,0	3,7
Preto	(10 ³ €)	603,1	731,6	588,0	5 671,9	-17,6	-6,3
Atum e similares	(t)	1 320,1	635,7	300,3	5 065,5	21,3	44,6
	(10 ³ €)	3 300,4	1 442,7	564,7	12 858,1	94,7	75,3
Cavala	(t)	38,2	23,0	14,2	194,3	-20,6	9,6
	(10 ³ €)	30,1	19,3	13,3	210,8	-55,9	-17,9
Chicharro	(t)	11,8	8,5	22,4	158,1	-3,5	1,1
	(10 ³ €)	10,2	11,7	17,2	166,3	-40,7	-30,4
Outros	(t)	36,4	25,4	17,8	174,5	19,8	-0,8
	(10 ³ €)	188,4	124,1	100,3	934,0	20,5	3,6

Fonte: DREM e Direção Regional de Pescas

Energia

Introdução no consumo de combustíveis

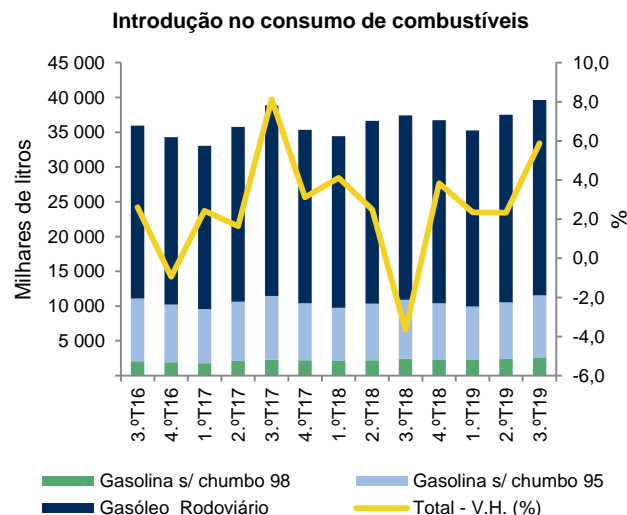
Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, nos primeiros nove meses de 2019, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) na RAM atingiu os 112,4 milhões de litros, valor superior ao do mesmo período do ano precedente em 3,6%. Entre janeiro e setembro de 2019 foram introduzidos 80,4 milhões de litros de gasóleo, +3,7% do que no período homólogo. No que se refere às gasolinas, observou-se que a de 95 octanas apresentou um crescimento homólogo de 2,1% e na de 98 octanas o aumento foi de 7,6%. Nos primeiros nove meses de 2019, as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas foram de 24,8 e 7,2 milhões de litros, respetivamente.

No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo rondou as 17,9 e 4,6 mil toneladas, respetivamente.

Reduzindo o âmbito da análise ao 3.º trimestre de 2019, observa-se que neste período, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) rondou os 39,6 milhões de litros, valor superior ao do período homólogo em 5,9%. Neste trimestre, a procura de gasóleo rodoviário foi de 28,1 milhões de litros (+5,9% face ao mesmo período de 2018). Nas gasolinas, os dados mostram que a de 95 octanas apresentou um aumento de 5,2%, em com-

paração com o mesmo período do ano anterior, enquanto na gasolina de 98 octanas, o valor da introdução ao consumo foi de +8,1%, contabilizando-se nos meses de julho a setembro de 2019 introduções no consumo de 8,9 e 2,6 milhões de litros, respetivamente. Por sua vez, no 3.º trimestre de 2019, a quantidade introduzida de gás propano e butano rondou as 1,7 e 1,3 mil toneladas.

No 3.º trimestre de 2019, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,248€, inferior ao registado no período homólogo (1,286€) e no trimestre anterior (1,292€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio foi de 1,490€, inferior em 2,6 cêntimos ao verificado no 2.º trimestre de 2019, observando-se uma diminuição de 3,5 cêntimos face ao observado no período correspondente do ano precedente.



Introdução no consumo de combustíveis

	Valor trimestral					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
	3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19		3.ºT-19	Acumulada 2019
Butano (t)	983	1 255	1 811	1 511	1 264	4 586	28,6	2,3
Propano (t)	3 860	3 176	11 908	4 370	1 656	17 933	-57,1	49,5
Gasolina s/ chumbo 95 (milhares de litros)	8 477	8 161	7 697	8 154	8 917	24 767	5,2	2,1
(€)	1,525	1,514	1,410	1,516	1,490	1,472	-2,3	-2,1
Gasolina s/ chumbo 98 (milhares de litros)	2 423	2 246	2 253	2 374	2 618	7 245	8,1	7,6
Gasóleo rodoviário (milhares de litros)	26 522	26 326	25 289	26 973	28 090	80 352	5,9	3,7
(€)	1,286	1,321	1,256	1,292	1,248	1,266	-3,0	0,6

Fonte: Alfândega do Funchal

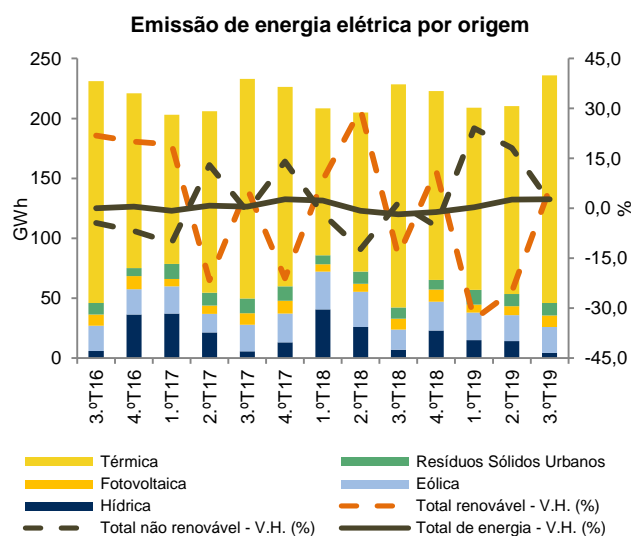
Produção de energia elétrica

A produção de energia elétrica, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM) aumentou 1,9%, nos primeiros nove meses de 2019, em termos homólogos.

Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida no período em referência - cujo total rondou os 658,4 Gigawatt hora (Gwh) – observa-se que, comparativamente ao período de janeiro a setembro de 2018, assistiu-se a uma menor preponderância das fontes hídrica (-54,4%) e eólica (-15,1%) na produção de energia em detrimento das outras fontes. Estas quebras foram essencialmente compensadas pelos aumentos verificados na energia de origem térmica (+13,0%) e resíduos sólidos urbanos (+21,2%), face ao período homólogo. Consequentemente, a fatia da energia total emitida com recurso a fonte térmica passou de 68,4% nos primeiros nove meses de 2018 para 75,8% no período em referência, o que significa que a produção de energia de fonte renovável diminuiu para uma quota de 24,2% no período em análise. Destaca-se ainda a preponderância do gás natural como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 18,1% do total,

tendo-se verificado um aumento de 19,8% face ao período homólogo, na produção de eletricidade a partir desta fonte.

De referir por fim que a evolução da emissão de energia elétrica no 3.º trimestre de 2019 – no qual se verificou um aumento de 2,8% face ao período homólogo – traduz a manutenção de uma tendência já manifestada nos 1.º e 2.º trimestres do corrente ano, nos quais se tinham registado aumentos de 0,3% e 2,6%, respetivamente.



Mix de produção de energia elétrica⁽¹⁾

	Valor trimestral (Gwh)					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
	3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19		3.ºT-19	Acumulada 2019
Total	229,8	219,4	209,7	212,7	236,1	658,4	2,8	1,9
Hídrica	7,1	23,0	15,0	14,2	4,5	33,6	-37,1	-54,4
Eólica	16,8	24,1	22,9	21,7	21,4	66,1	27,3	-15,1
Fotovoltaica	10,1	6,7	7,4	9,8	9,9	27,1	-2,8	5,3
Resíduos Sólidos Urbanos	9,4	7,9	12,2	10,2	10,4	32,8	9,9	21,2
Térmica	186,2	157,6	152,1	156,8	189,9	498,9	2,0	13,0
dos quais:								
Gás Natural	45,9	41,8	36,4	38,8	43,8	119,0	-4,7	19,8

Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

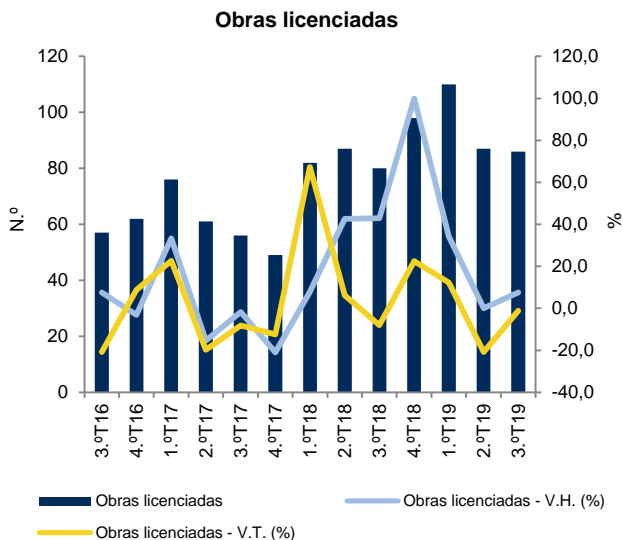
⁽¹⁾Exclui os autoconsumos

Construção e Habitação

Obras licenciadas

Nos nove primeiros meses de 2019, os indicadores utilizados na avaliação do investimento em construção na RAM revelam um recuperação do sector, resultado da evolução positiva observada nas licenças de construção concedidas.

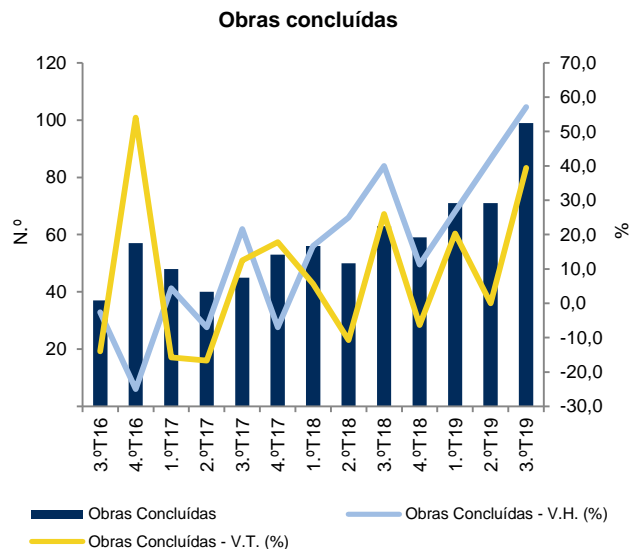
Neste período, foram licenciados 283 edifícios, mais 13,7% que em igual período de 2018 (249). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 60,4% correspondiam a construções novas (171), das quais 87,1% tinham como destino a habitação familiar (149). Estas obras originaram o licenciamento de 247 fogos em construções novas para a habitação familiar, mais 43,6% que no trimestre homólogo (172).



Obras concluídas

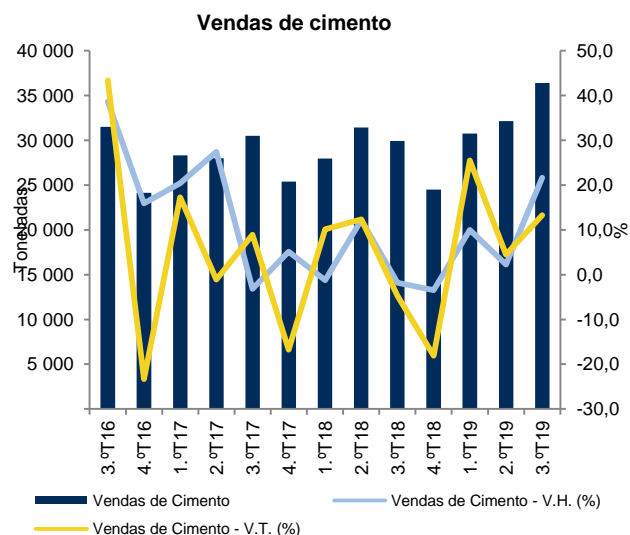
Nos primeiros nove meses de 2019, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) aumentou 42,6% face ao ao mesmo período de 2018. Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 241 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (62,2%), das quais 86,7% tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 191

fogos em construções novas para habitação familiar, mais 34,5% que no ano precedente.



Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 3.º trimestre de 2019, situaram-se em 36,4 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 21,7% face ao mesmo período de 2018. Relativamente ao 2.º trimestre de 2019, observou-se um aumento de 13,3%. No acumulado do ano até setembro, a variação foi de -11,2%.



Construção

		Valor trimestral					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19		3.ºT-19	Acumulada 2019
Obras licenciadas (Pe)									
Número de edifícios	(N.º)	80	98	110	87	86	283	7,5	13,7
em construções novas	(N.º)	48	63	66	51	54	171	12,5	13,2
para habitação familiar	(N.º)	40	58	58	46	45	149	12,5	13,7
Fogos	(N.º)	54	107	66	114	67	247	24,1	43,6
Obras concluídas (Po)									
Número de edifícios	(N.º)	63	59	71	71	99	241	57,1	42,6
em construções novas	(N.º)	40	39	41	47	62	150	55,0	45,6
para habitação familiar	(N.º)	35	37	37	40	53	130	51,4	41,3
Fogos	(N.º)	78	65	60	58	73	191	-6,4	34,5
Vendas de cimento	(t)	29 928	24 508	30 755	32 138	36 413	99 306	21,7	11,2

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIU) e Vendas de Cimento

Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado

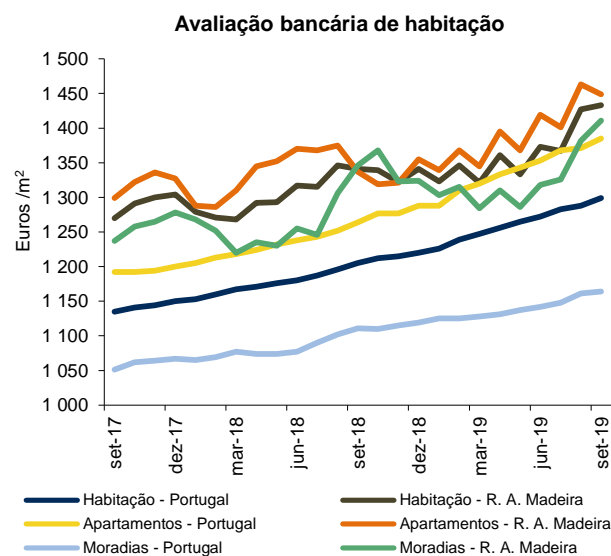
Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos a setembro de 2019 mostram que o valor médio da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 433 euros/m², tendo aumentado 0,4% em relação ao mês precedente e 6,9% face ao mês homólogo. Comparativamente a junho 2019, este indicador registou um aumento de 4,4%.

No país, as variações foram ambas (mensal e homóloga) positivas, respetivamente, de 0,9% e 7,8%, fixando-se o valor médio de avaliação bancária, no mês em referência, em 1 299 euros/m².

Comparativamente às outras regiões do país, a RAM mantém-se com um valor médio de avaliação inferior ao do Algarve (1 696 euros/m²) e à da Área Metropolitana de Lisboa (1 604 euros/m²). As restantes regiões apresentam valores inferiores (Norte 1 184 euros/m², RAA 1 092 euros/m², Alentejo 1 054 euros/m² e Centro 1 046 euros/m²).

Nos apartamentos, o valor médio de avaliação na RAM foi de 1 449 euros/m² (-1,0% face a agosto de 2019 e +8,4% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 411 euros/m², apresentando variações de +2,1% e de +4,8% face ao mês anterior e homólogo, respetivamente.



Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m ²)			Variação (%) Setembro 2019	
	Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019	Mensal	Homóloga
Habitação					
Portugal	1 283	1 288	1 299	0,9	7,8
R. A. Madeira	1 367	1 427	1 433	0,4	6,9
Apartamentos					
Portugal	1 368	1 371	1 385	1,0	9,6
R. A. Madeira	1 401	1 463	1 449	-1,0	8,4
Moradias					
Portugal	1 148	1 161	1 164	0,3	4,8
R. A. Madeira	1 326	1 382	1 411	2,1	4,8

Fonte: INE

Crédito à habitação

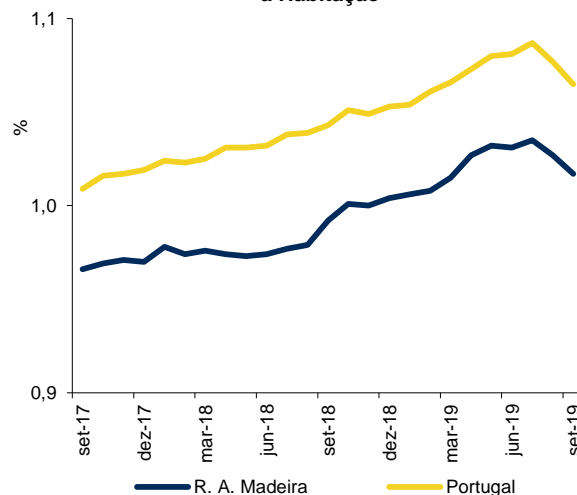
Em setembro de 2019, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 1,017%, valor inferior ao observado no mês anterior (1,027%) e em junho 2019 (1,031%). No país, este indicador registou um decréscimo mensal de 0,012 p.p., ficando nos 1,065%.

O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação manteve-se face a junho de 2019, fixando-se em 271 euros, isto porque o aumento verificado na componente amortização (222 euros, +1 euros face a junho de 2019) foi anulada pela diminuição observado nos juros (49 euros, -1 euros que junho anterior). A nível nacional, o valor médio da prestação vencida e da amortização foi de 247 euros e 200 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 58 013 euros, em junho, para 57 934 euros, em se-

tembro de 2019. A nível do país, e pela mesma ordem, estes valores foram 52 915 euros e 53 213 euros.

Evolução da Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação



Crédito à habitação

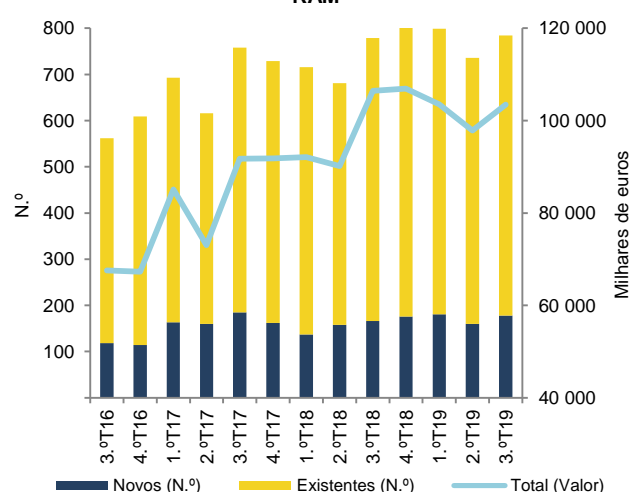
	Valor mensal (euros/m ²)			Variação (%) Setembro 2019	
	Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita (%)	1,035	1,027	1,017	-0,010 p.p	+0,025 p.p.
Capital em dívida (€)	57 919	57 943	57 934	0,0	-0,5
Prestação total (€)	272	272	271	-0,4	1,1
Capital amortizado (€)	222	222	222	0,0	0,9
Juros totais (€)	50	50	49	-2,0	2,1

Fonte: INE

Vendas de alojamentos familiares

No 3.º trimestre de 2019, transacionaram-se 784 alojamentos na RAM, representando um aumento trimestral de 6,5% e homólogo de 0,6%. Daquele total, 77,3% (606) diziam respeito a alojamentos existentes. O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 103,5 milhões de euros, mais 5,7% que no 2.º trimestre de 2019 e -2,8% que no trimestre homólogo, tendo o valor dos alojamentos existentes (72,5 milhões de euros) superado o dos alojamentos novos (31,0 milhões de euros). No conjunto do País, e no trimestre em referência, foram transacionados 45,8 mil alojamentos, significando uma diminuição de 0,2% face ao trimestre homólogo. Estas transações corresponderam a um montante de 6,5 mil milhões de euros.

Número e valor das vendas de alojamentos na RAM



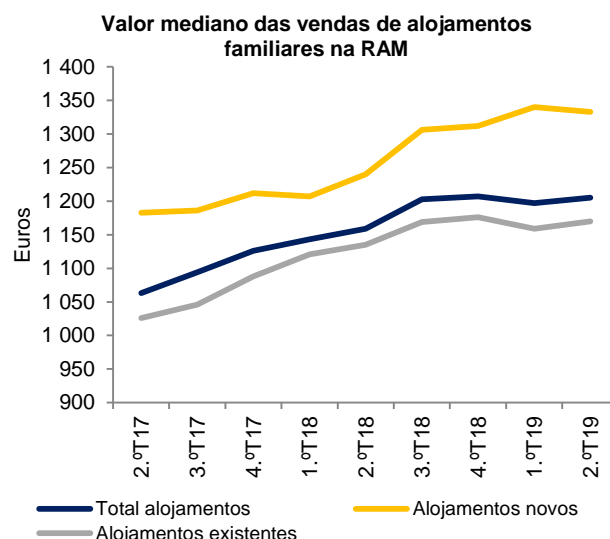
Vendas de alojamentos familiares

		Trimestre					Variação (%)	
		3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	3.ºT-19	Homóloga
Total alojamentos								
Número	(N.º)	779	817	799	736	784	6,5	0,6
Valor	(10 ³ €)	106 466	106 893	103 508	97 841	103 460	5,7	-2,8
Alojamentos novos								
Número	(N.º)	166	176	181	160	178	11,3	7,2
Valor	(10 ³ €)	27 424	27 032	28 998	27 660	30 959	11,9	12,9
Alojamentos existentes								
Número	(N.º)	613	641	618	576	606	5,2	-1,1
Valor	(10 ³ €)	79 041	79 861	74 511	70 182	72 501	3,3	-8,3

Fonte: INE

Preços da habitação ao nível local

No 2.º trimestre de 2019, o preço mediano de alojamentos familiares, na RAM, foi de 1 205 euros/m², traduzindo uma variação trimestral de 0,7% e homóloga de +4,0%. O valor do segmento dos alojamentos novos (1 333 euros/m²) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 170 euros/m²) em 163 euros/m². No Funchal, o preço mediano situou-se em 1 558 euros/m²: 1 656 euros/m² nos alojamentos novos e de 1 526 euros/m² nos existentes. No país, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 2,0% e 6,4%, respetivamente, fixando-se o valor mediano no trimestre em 1 031 euros/m².



Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

		Trimestre (Euros)					Variação (%)	
		2.ºT-18	3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	2.ºT-19	Homóloga
Total alojamentos								
Portugal		969	984	996	1 011	1 031	2,0	6,4
R. A. Madeira		1 159	1 203	1 207	1 197	1 205	0,7	4,0
Funchal		1 439	1 493	1 535	1 542	1 558	1,0	8,3
Alojamentos novos								
Portugal		1 084	1 102	1 116	1 132	1 153	1,9	6,4
R. A. Madeira		1 240	1 306	1 312	1 340	1 333	-0,5	7,5
Funchal		1 549	1 575	1 650	1 651	1 656	0,3	6,9
Alojamentos existentes								
Portugal		949	963	973	991	1 010	1,9	6,4
R. A. Madeira		1 135	1 169	1 176	1 159	1 170	0,9	3,1
Funchal		1 403	1 467	1 506	1 504	1 526	1,5	8,8

Fonte: INE

Comércio

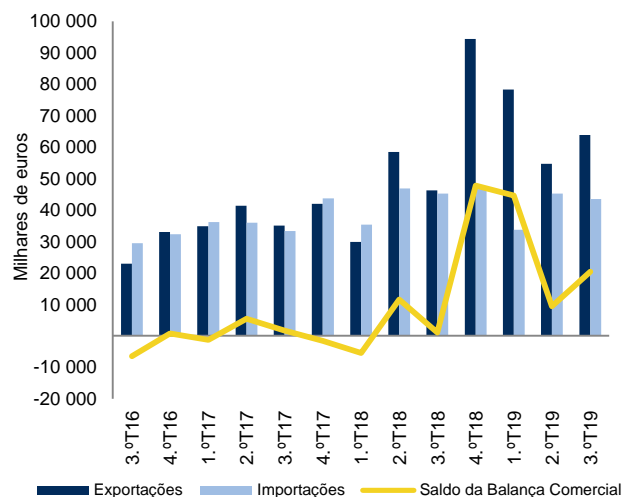
Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares referentes aos primeiros nove meses de 2019, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 74,3 milhões de euros, refletindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 160,7%. No período homólogo, o saldo entre exportações e importações havia registado um superavit de 7,1 milhões de euros e a taxa de cobertura tinha-se fixado nos 105,6%.

No período em referência, o total de exportações de empresas com sede na RAM rondou os 196,8 milhões de euros, 56,1% das quais com destino a países dentro da União Europeia, enquanto as importações atingiram os 122,4 milhões de euros, 87,4% das quais provenientes da União Europeia.

As exportações de bens registaram uma variação homóloga de +46,3%, enquanto as importações de bens diminuíram 3,9% face aos primeiros nove meses de 2018.

Comércio Internacional de Bens



Comércio Internacional

		Trimestre					Acumulado 2019 (Pe)	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-18 (Po)	4.ºT-18 (Po)	1.ºT-19 (Pe)	2.ºT-19 (Pe)	3.ºT-19 (Pe)		3.ºT-19	Acumulada
Comércio Internacional de bens									
Importação	(10 ³ €)	45 184	46 664	33 739	45 216	43 460	122 416	-3,8	-3,9
Exportação	(10 ³ €)	46 217	94 403	78 297	54 639	63 818	196 754	38,1	46,3
Saldo da Balança Comercial	(10 ³ €)	1 032	47 739	44 558	9 423	20 358	74 339	//	//
Comércio Intra-UE de bens									
Chegada	(10 ³ €)	39 707	40 693	27 779	39 778	39 495	107 051	-0,5	-5,1
Expedição	(10 ³ €)	11 557	55 553	50 781	23 610	36 028	110 420	211,7	237,9
Saldo	(10 ³ €)	-28 149	14 860	23 003	-16 167	-3 467	3 368	//	//
Comércio Extra-UE de bens									
Importação	(10 ³ €)	5 478	5 971	5 961	5 438	3 966	15 364	-27,6	5,9
Exportação	(10 ³ €)	34 659	38 850	27 516	31 029	27 790	86 335	-19,8	-15,2
Saldo	(10 ³ €)	29 182	32 880	21 555	25 591	23 825	70 970	//	//

Fonte: DREM

// - Não aplicável

Pe - Valor preliminar

Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

Os dados provenientes do IVBAM, I.P. mostram que a comercialização de vinho generoso “Madeira” rondou os 674 mil litros no 3.º trimestre de 2019, o que se traduziu em receitas de primeira venda de 4,2 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, registou-se um aumento de 4,5% na quantidade e de 2,2% no valor.

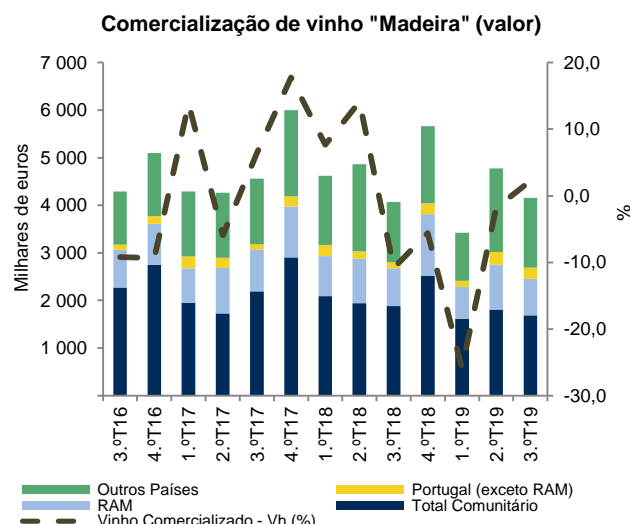
Em termos homólogos, as exportações para os países da União Europeia diminuíram 4,8% em volume e 10,2% em valor, contrariamente ao que sucedeu no caso dos países terceiros para os quais as ven-

das cresceram 41,8% em quantidade e 15,8% em receitas de primeira venda. As vendas de vinho “Madeira” realizadas no conjunto do território nacional aumentaram tanto em volume (+4,9%) como em valor (+9,0%), enquanto as vendas no mercado regional mantiveram-se em volume, mas diminuíram 3,7% em valor.

Analisando a informação dos primeiros nove meses de 2019, observa-se que tanto a quantidade comercializada como o valor de primeira venda apresentaram variações homólogas negativas de -8,6% e de -8,8% respetivamente. Esta redução nas quantidades foi transversal a todos os mercados: o comunitário recuou 11,9%, o extracomunitário 5,8% e o nacional 0,6%. Quanto ao valor de primeira venda, regis-

taram-se igualmente diminuições em todos os mercados: no mercado comunitário (-13,6%), no mercado extracomunitário (-6,8%) e no mercado nacional (-2,5%).

Nos primeiros nove meses do ano, e por comparação com o mesmo período de 2018, é de realçar o crescimento nas vendas para o Continente (+47,5% nas quantidades e +21,6% em valor), Reino Unido (+20,1% em volume e +1,5% em receitas de primeira venda) e para o mercado alemão (+15,0% nas quantidades e +11,8% em valor). Em sentido contrário, destaque para as reduções de vendas verificadas nos mercados dinamarquês (-34,1% em quantidade e -22,2% em valor), holandês (-21,5% em volume e -24,1% nas receitas de primeira venda) e francês (-19,1% em quantidade e -24,1% em valor). A quebra neste último mercado externo – o mais relevante para o vinho Madeira – contribuiu fortemente para as variações negativas globais.



Por sua vez, a comercialização de bordados, tapeçarias e artigos de guarnição de janeiro a setembro de 2019 representou uma receita de cerca de 401,7 milhares de euros, -15,6% que em igual período de 2018.

Comercialização de vinho "Madeira" e de bordados

		Valor trimestral					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19		3.ºT-19	Acumulada 2019
Vinho "Madeira" comercializado									
Total	(10 ³ l)	645	999	659	830	674	2 163	4,5	-8,6
	(10 ³ €)	4 066	5 666	3 426	4 779	4 157	12 362	2,2	-8,8
Mercado nacional	(10 ³ l)	117	194	111	176	123	410	4,9	-0,6
	(10 ³ €)	920	1 521	799	1 213	1 003	3 015	9,0	-2,5
Mercado internacional	(10 ³ l)	528	805	549	654	551	1 754	4,5	-10,3
	(10 ³ €)	3 146	4 145	2 626	3 566	3 155	9 346	0,3	-10,7
Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição									
Total	(kg)	516	687	561	535	471	1 567	-8,7	-13,0
	(10 ³ €)	131	221	139	132	131	402	-0,3	-15,6
Mercado regional	(kg)	361	343	310	339	295	945	-18,3	-12,7
	(10 ³ €)	84	91	62	64	59	186	-29,3	-29,7
Mercado externo	(kg)	155	344	251	196	176	622	13,7	-13,4
	(10 ³ €)	47	131	77	68	72	216	51,0	1,9

Fonte: Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato, I.P.

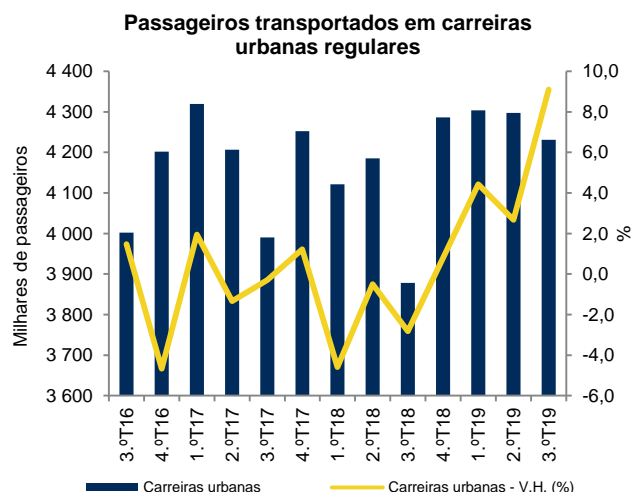
Transportes

Transportes terrestres

Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela DREM, os transportes coletivos de passageiros por meio de autocarro registaram no 3.º trimestre de 2019 uma variação positiva de 6,2% nos passageiros transportados, fixando-se esta variável nos 6,2 milhões. Este crescimento foi impulsionado principalmente pela evolução homóloga nas carreiras urbanas (+9,1%), já que as interurbanas tiveram um aumento de passageiros de apenas 0,6%.

Em termos acumulados (entre janeiro e setembro de 2019), foram transportados nas carreiras urbanas cerca de 12,8 milhões de passageiros, +5,3% em comparação com o período homólogo, enquanto nas carreiras interurbanas, contabilizaram-se 5,9 milhões de passageiros transportados, -0,3% que no mesmo período do ano anterior.



Transporte por cabo - teleféricos

Entre janeiro e setembro de 2019 venderam-se 725 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (+4,7% que em igual período do ano passado), sendo 92,4% para adultos, 4,5% para crianças e os restantes 3,1% para outro tipo de utilizadores (ex.: agricultores, residentes, estudantes, etc...). As receitas totais dos primeiros nove meses do ano foram cerca de 8,1 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 4,1% face ao período homólogo. De notar que no trimestre em referência, o número de bilhetes vendidos foi idêntico ao do 3.º trimestre de 2018, enquanto as receitas recuaram 2,8%.

Transportes terrestres

		Valor mensal			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019		3.ºT-19	Acumulada 2019
Passageiros transportados por meio de autocarro	(10 ³)	2 095	1 951	2 165	18 755	6,2	3,5
Urbanos	(10 ³)	1 443	1 316	1 472	12 832	9,1	5,3
Interurbanos	(10 ³)	652	635	694	5 923	0,6	-0,3
Passageiros transportados por cabo - teleféricos							
Bilhetes vendidos	(N.º)	83 711	91 907	81 738	724 573	0,0	4,7
Receitas	(€)	906 743	977 844	907 159	8 114 746	-2,8	4,1

Fonte: DREM

Vendas de veículos automóveis novos

Segundo a informação recolhida pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal junto do Instituto de Registos e Notariado, no 3.º trimestre de 2019, e em comparação com o mesmo período de 2018, foi registado um acréscimo de 4,0% no número de veículos automóveis adquiridos por residentes na Região, que ascendeu aos 1 302. No que respeita aos ligeiros de passageiros novos (1 178) o aumento foi de

3,2% enquanto nos ligeiros de mercadorias novos (112), o incremento foi de 24,4%.

Entre janeiro e setembro de 2019 foram adquiridos por residentes na Região 3 448 veículos automóveis novos, representando um decréscimo de 1,5% relativamente ao mesmo período do ano transato.

Registo de vendas de veículos automóveis usados

No 3.º trimestre de 2019, as Conservatórias da Região registaram a transferência de registo de 3 487 veículos automóveis usados, 87,7% dos quais ligeiros de passageiros e 11,4% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 31 veículos pesados,

cerca de 0,9% do total. Em comparação com o 3.º trimestre de 2018, o número de registos diminuiu em 608, o que traduz um decréscimo homólogo de 14,8%.

Em comparação com o acumulado de 2018, o número de registos diminuiu em 746, o que traduz um decréscimo homólogo de 6,8%.

Registo de venda de veículos automóveis

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19		3.ºT-19	Acumulada 2019
Total ligeiros									
Passageiros	Novos ⁽¹⁾	1 141	908	934	934	1 178	3 046	3,2	-2,3
	Usados ⁽²⁾	3 381	2 949	2 948	2 722	3 058	8 728	-9,6	-5,4
Mercadorias	Novos ⁽¹⁾	90	94	117	109	112	338	24,4	6,0
	Usados ⁽²⁾	677	384	479	456	397	1 332	-41,4	-15,6
Total pesados									
Passageiros	Novos ⁽¹⁾	4	5	3	5	9	17	125,0	6,3
	Usados ⁽²⁾	6	7	7	16	7	30	16,7	15,4
Mercadorias	Novos ⁽¹⁾	15	13	15	19	2	36	-86,7	-10,0
	Usados ⁽²⁾	30	31	25	18	24	67	-20,0	-4,3
Tratores de espécie diversa	Novos ⁽¹⁾	1	1	3	0	0	3	-100,0	0,0
	Usados ⁽²⁾	1	0	2	0	0	2	-100,0	0,0
Tratores agrícolas									
	Novos ⁽¹⁾	1	3	4	3	1	8	0,0	100,0
	Usados ⁽²⁾	0	3	2	0	1	3	//	200,0

Fontes:

⁽¹⁾ ACAP – Associação Automóvel de Portugal

⁽²⁾ Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao n.º de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

Vítimas em acidentes de viação

De acordo com a informação disponibilizada pelo Comando Regional da Polícia de Segurança Pública, no 3.º trimestre de 2019 foram contabilizadas 303 vítimas em acidentes de viação, número superior ao do mesmo período do ano anterior (menos 31).

Do total de vítimas, 37 foram contabilizadas como feridos graves (mais 12 que no período homólogo),

261 como feridos ligeiros (menos 44) existindo ainda 5 vítimas mortais (mais 1 que no mesmo trimestre do ano precedente).

Entre janeiro e setembro de 2019 foram registadas 941 vítimas em acidentes de viação, das quais 808 foram feridos ligeiros, 94 feridos graves e 39 mortos.

Vítimas em acidentes de viação

		Valor mensal			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019		3.ºT-19	Acumulada 2019
Acidentes com vítimas	(N.º)	84	92	65	707	-12,0	6,0
Vítimas	(N.º)	97	121	85	941	-9,6	11,9
Mortos	(N.º)	4	0	1	39	25,0	333,3
Feridos graves	(N.º)	10	17	10	94	37,0	54,1
Feridos ligeiros	(N.º)	83	104	74	808	-14,1	4,8

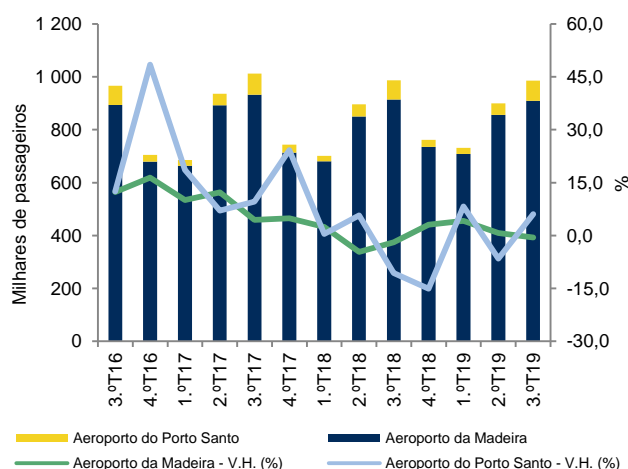
Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

Transportes aéreos

Os aeroportos da RAM registaram no 3.º trimestre de 2019 um movimento de passageiros de aproximadamente 986,3 milhares, aproximadamente o mesmo que no período homólogo. O aeroporto da Madeira teve um decréscimo no movimento de passageiros com variação homóloga negativa de -0,5%, ao invés do verificado no aeroporto do Porto Santo que registou uma variação homóloga positiva de 6,0%.

Os aeroportos da RAM contabilizaram em termos acumulados um movimento de passageiros na ordem dos 2,6 milhões, +1,3% face ao período homólogo.

Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM



Transportes aéreos

		Valor mensal			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019		3.ºT-19	Acumulada 2019
Movimento total	(N.º)	330 941	346 024	309 290	2 617 048	-0,0	1,3
Aeroporto da Madeira	(N.º)	305 132	318 394	286 564	2 475 820	-0,5	1,2
Passageiros desembarcados	(N.º)	158 319	156 527	138 615	1 226 093	-0,6	1,1
Passageiros embarcados	(N.º)	146 574	161 574	147 030	1 245 727	-0,5	1,2
Passageiros em trânsito	(N.º)	239	293	919	4 000	41,6	57,5
Aeroporto do Porto Santo	(N.º)	25 809	27 630	22 726	141 228	6,0	2,2
Passageiros desembarcados	(N.º)	13 211	13 301	9 875	67 455	4,9	0,4
Passageiros embarcados	(N.º)	12 598	13 739	12 234	66 867	9,1	5,9
Passageiros em trânsito	(N.º)	0	590	617	6 906	-32,8	-11,7

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Aeroportos da Madeira)
// - Não aplicável

Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, contabilizaram-se, no 3.º trimestre deste ano, 14 navios de cruzeiro entrados nos portos da RAM, menos 6 que em igual período do ano transato, observando-se nos passageiros em trânsito neste tipo de navios um decréscimo de -14,7%. No 3.º trimestre de 2019, o porto do Funchal recebeu 34 256 passageiros em trânsito, a larga maioria (93,6%) dos quais constituída por europeus. As nacionalidades predominantes foram a britânica (80,1% do total, +15,5% que em igual período de 2018) e a italiana (quota de 4,8%, +3,2% face ao período homólogo de 2018) e a alemã (2,0% do total, -92,3% que em igual período de 2018). Note-se ainda que o número de norte-americanos que passou pelo Porto do Funchal no 3.º trimestre de 2019 diminuiu 41,2% em termos homólogos, contabilizando-se 1 021 passageiros desta nacionalidade (3,0% do total).

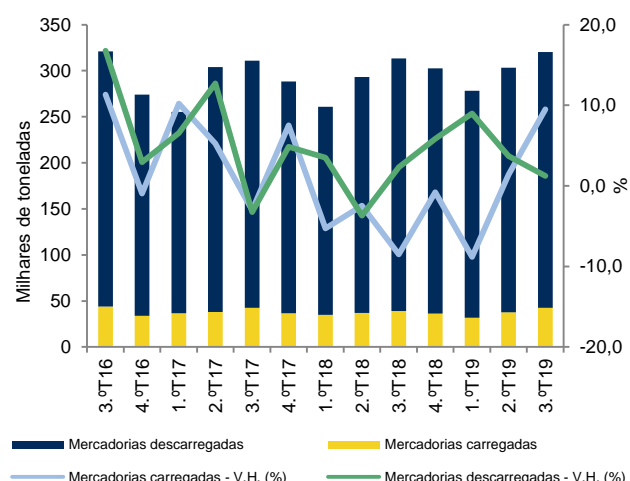
Em termos cumulativos, contabilizaram-se, neste ano, 165 navios de cruzeiro entrados nos portos da R. A. Madeira, menos 2 que no período homólogo de 2018, bem como um acréscimo de 11,5% nos passageiros em trânsito neste tipo de navios. Nos primeiros nove meses de 2019, o porto do Funchal recebeu 347 477 passageiros em trânsito nos navios de cruzeiro (-13,9% que no 3.º trimestre de 2018).

Em termos das linhas a operar nos portos da Região (Madeira-Porto Santo e Madeira-Portimão-Canárias), o movimento de passageiros no 3.º trimestre do corrente ano teve uma redução ligeira de 0,1% comparando com o mesmo período do ano anterior, fixando-se nos 306,7 milhares. A variação homóloga acumulada foi de +8,1%, representando um total de 601,7 milhares de passageiros.

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM no trimestre em referência foi globalmente positiva em comparação com o mesmo período do ano transato (+2,3%). Para esta variação contribuiu o aumento observado no descarregamento (+1,2%) de

mercadorias, bem como o acréscimo verificado no carregamento de mercadorias (+9,5%). A variação homóloga acumulada de 2019 do movimento de mercadorias foi igualmente positiva (+3,9%), tendo como referência os primeiros nove meses de 2018.

Movimento de mercadorias nos portos da RAM



Transportes marítimos

		Valor trimestral					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19		3.ºT-19	Acumulada 2019
Navios de cruzeiro ⁽¹⁾	(N.º)	20	126	92	59	14	165	-30,0	-1,2
Passageiros em trânsito	(N.º)	40 138	224 495	208 402	105 721	34 256	348 379	-14,7	11,5
Passageiros linha Mad-Pto.St e Mad-Portimão - Canárias ⁽¹⁾	(N.º)	306 968	129 994	68 912	226 102	306 719	601 733	-0,1	8,1
Movimento de mercadorias ⁽²⁾	(t)	313 310	302 585	278 106	303 318	320 385	901 809	2,3	3,9
Mercadorias carregadas	(t)	38 943	36 288	31 784	37 673	42 636	112 093	9,5	1,0
Funchal	(t)	485	577	444	736	765	1 945	57,7	55,8
Porto Santo	(t)	536	429	378	569	910	1 857	69,8	52,1
Caniçal	(t)	37 922	35 282	30 962	36 368	40 961	108 291	8,0	-0,2
Mercadorias descarregadas	(t)	274 367	266 297	246 322	265 645	277 749	789 716	1,2	4,4
Funchal	(t)	17 528	11 748	16 826	16 363	17 536	50 725	0,0	5,1
Porto Santo	(t)	5 952	4 291	5 932	7 393	5 379	18 704	-9,6	10,8
Caniçal	(t)	250 887	250 258	223 564	241 889	254 834	720 287	1,6	4,2
Embarcações de recreio nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	778	536	208	480	801	1 489	3,0	4,3
Tripulantes e passageiros nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	2 189	1 992	886	1 637	1 495	4 018	-31,7	-8,7

Fontes:

⁽¹⁾ APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; Movimento de passageiros

⁽²⁾ DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias (Diretiva Marítima)

⁽³⁾ Alfândega do Funchal

Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 3.º trimestre de 2019, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 70,0 mil, mais 2,3% que no trimestre anterior e 11,4% acima do valor registado no período homólogo (62,8 mil no 3.º trimestre de 2018).

No final do 3.º trimestre de 2019, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 115,9 mil, evidenciando um crescimento de 1,7% comparativamente ao 2.º trimestre de 2019 e de 10,3% face ao período homólogo.

Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)					Variação (%)	
	3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	3.ºT-19	
						Homóloga	Trimestral
Clientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	62 821	64 652	66 817	68 358	69 959	11,4	2,3
Alojamentos cablados com Fibra Ótica (FTTH/B)	105 032	107 984	109 832	114 004	115 891	10,3	1,7

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens.

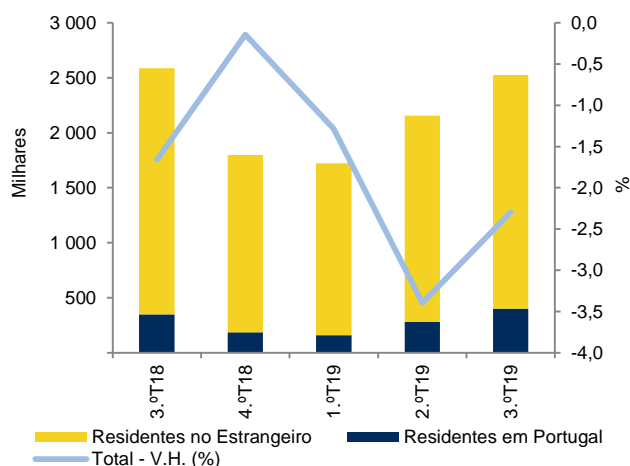
Turismo

Os indicadores da atividade turística da Região Autónoma da Madeira para o 3.º trimestre de 2019 caracterizaram-se por decréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente dormidas e RevPAR.

Hóspedes e dormidas

No 3.º trimestre de 2019, e de acordo com os dados provisórios da atividade turística, registaram-se cerca de 2,5 milhões de dormidas na RAM (-2,3% face ao período homólogo).

Dormidas no alojamento turístico da RAM



No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro contribuíram com 84,2% do total de dormidas, registando um decréscimo de 5,0% em relação ao período homólogo.

Os turistas residentes em Portugal foram responsáveis por cerca de 399,6 mil dormidas, +14,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa de ocupação-cama foi de 66,9%, -4,7 p.p. que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 5,35 noites.

Por sua vez, e em termos acumulados, os turistas residentes no estrangeiro produziram -4,3% de dor-

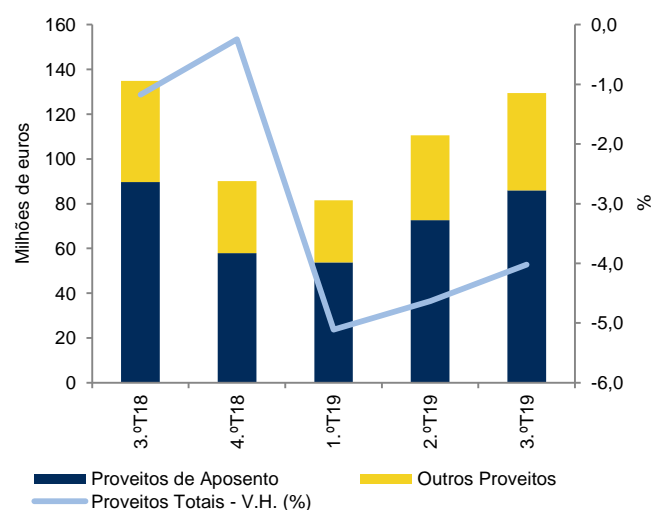
midas, contrariamente aos turistas nacionais que cresceram 11,9%. A taxa de ocupação-cama foi de 61,1% e a estada média de 5,13 noites.

Proveitos

Os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM, rondaram os 129,4 milhões de euros no 3.º trimestre de 2019 (-4,0% comparativamente ao período homólogo), dos quais 66,5% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, também registaram um decréscimo de 4,0% quando comparados com o mesmo período de 2018. No 3.º trimestre de 2019, o rendimento médio por quarto disponível foi de 54,46 euros, 6,1% abaixo do verificado no ano transato.

Em termos de acumulado, os proveitos totais no conjunto de alojamento turístico da RAM ascenderam aos 321,4 milhões de euros, -4,5% comparativamente ao mesmo período de 2018. O rendimento médio por quarto disponível foi de 47,08 euros, -6,3% que no mesmo período homólogo.

Proveitos no alojamento turístico da RAM



Golfe

O inquérito aos campos de golfe revela a realização de 9 010 voltas nos três campos de golfe da RAM entre julho e setembro de 2019 (-10,0% que no perí-

odo homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 346,3 mil euros de receitas. 57,6% das voltas foram realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria dos Países Nórdicos, Portugal e Reino Unido. Os campos de golfe venderam 41,5% das voltas, estabelecimentos hoteleiros e afins os 31,5% e os restantes 27,0% foram transacionados pelos operadores turísticos.

Em termos acumulados contabilizaram-se 46 334 voltas nos três campos de golfe da RAM (-0,8% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 1,8 milhões de euros de receitas (-0,9% face ao período homólogo).

Turismo

		Valor mensal			Acumulado 2019 (Po)	Variação homóloga (%)	
		Julho 2019 (Po)	Agosto 2019 (Po)	Setembro 2019 (Po)		3.ºT-19	Acumulada 2019
Alojamento Turístico							
Hóspedes entrados	(N.º)	134 622	146 201	129 437	1 086 621	1,1	0,0
Residentes em Portugal	(N.º)	30 544	37 796	30 865	243 727	13,2	10,4
Residentes no estrangeiro	(N.º)	104 078	108 405	98 572	842 894	-2,2	-2,7
Hóspedes	(N.º)	153 919	168 605	149 738	1 248 960	0,5	-0,3
Residentes em Portugal	(N.º)	33 230	41 607	34 095	264 385	12,8	9,6
Residentes no estrangeiro	(N.º)	120 689	126 998	115 643	984 575	-2,7	-2,6
Dormidas	(N.º)	823 871	921 094	781 416	6 405 328	-2,3	-2,4
Residentes em Portugal	(N.º)	118 382	161 533	119 683	842 650	14,9	11,9
Residentes no estrangeiro	(N.º)	705 489	759 561	661 733	5 562 678	-5,0	-4,3
Estada Média	(N.º)	5,35	5,46	5,22	5,13	-2,8	-2,1
Estabelecimentos (média)	(N.º)	397	397	398	386	7,6	8,6
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	37 654	38 093	37 164	35 636	3,5	3,5
Taxa de ocupação-cama	(%)	63,8	70,9	65,8	61,1	-4,7 p.p.	-4,2 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	67,4	74,8	74,4	67,3	-4,3 p.p.	-3,9 p.p.
Proveitos totais	(10 ³ €)	41 776	47 302	40 316	321 408	-4,0	-4,5
Proveitos de aposento	(10 ³ €)	27 637	31 936	26 424	212 395	-4,0	-4,0
RevPAR	(€)	51,51	59,90	51,87	47,08	-6,1	-6,3
ADR	(€)	76,39	80,11	69,71	69,92	-0,5	-0,9
Golfe							
Voltas realizadas	(N.º)	2 962	2 761	3 287	46 334	-10,0	-0,8
Rendimentos totais	(€)	120 739	93 184	132 364	1 809 211	-11,5	-0,9

Fonte: DREM
Po - Valor provisório

Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao INE, no 3.º trimestre de 2019, o número de constituições de sociedades (240) com sede na Região Autónoma da Madeira foi superior ao número de dissoluções (106), resultando num saldo positivo de 134 sociedades, prolongando-se esta tendência de mais sociedades criadas do que dissolvidas, desde o 1.º trimestre de 2017. Comparativamente ao período homólogo, observaram-se mais 18 constituições e menos 26 dissoluções.

Desagregando os dados de acordo com a Atividade Económica das sociedades constata-se que para o saldo global positivo no trimestre em referência, contribuíram essencialmente o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas” (+37), o “Alojamento, restauração e similares” (+28) e as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+24). Em sentido inverso, as atividades com saldo negativo foram apenas a

“Construção” (-8) e os “Transportes e armazenagem” (-1).

Nos primeiros nove meses do ano, o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 1,96, inferior ao observado para o país (3,06).



Sociedades constituídas e dissolvidas

	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
	3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19		3.ºT-19	Acumulada 2019
Sociedades constituídas	222	257	343	250	240	833	8,1	4,1
Agricultura, Silvicultura e Pesca	1	8	5	1	3	9	200,0	12,5
Indústria, Construção, Energia e Água	19	13	56	37	18	111	-5,3	26,1
Comércio e Serviços	202	236	282	212	219	713	8,4	1,3
Sociedades dissolvidas	132	204	209	109	106	424	-19,7	-10,2
Agricultura, Silvicultura e Pesca	3	0	0	0	0	0	//	//
Indústria, Construção, Energia e Água	14	31	34	21	22	77	57,1	-9,4
Comércio e Serviços	115	173	175	88	84	347	-27,0	-8,9

Fonte: DREM

Sector Monetário e Financeiro

Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

O Banco de Portugal (BdP) disponibilizou em novembro passado um portal de estatísticas oficiais completamente renovado. Essa novidade acarretou também alterações ao nível da informação disponível ao nível de empréstimos e depósitos. Presentemente, a informação por município deixou de estar disponível, bem como os dados dos depósitos.

De acordo com esta informação, no final de setembro de 2019, o saldo dos empréstimos concedidos a cerca de 3 600 sociedades não financeiras na Região não ultrapassava os 1 608,4 milhões de euros, inferior em 61,3 milhões de euros em termos homólogos (-3,7%). No ano de 2019, o saldo dos empréstimos concedidos a SNF tem apresentado uma tendência decrescente.

No mês em referência, o montante de empréstimos vencidos ascendia aos 191,2 milhões de euros, diminuindo em 5,5 milhões (-2,8%) face a junho de 2019. A redução homóloga é muito acentuada, evidenciando um decréscimo em 122,9 milhões de euros (-39,1%) comparativamente a setembro do ano passado. Esta evolução permitiu reduzir o rácio de empréstimos vencidos na Região, no mesmo período, de 18,8% para 11,9%. Comparativamente ao país, a RAM apresenta um rácio superior, sendo que no cômputo nacional, este indicador passou de

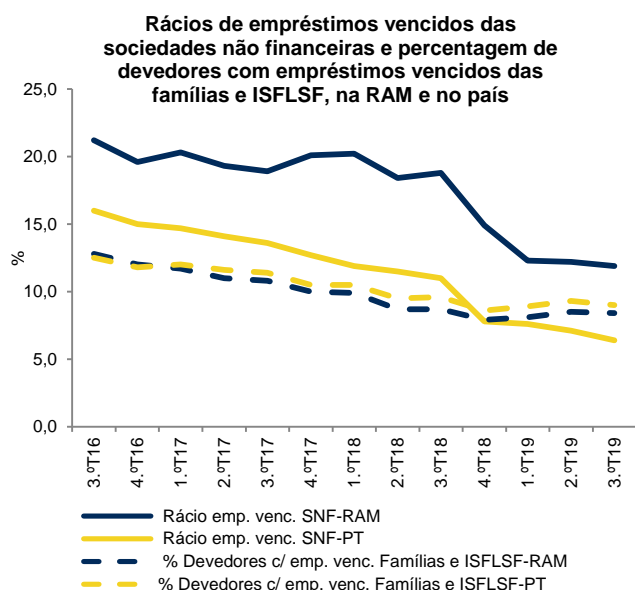
11,0% em setembro de 2018 para 6,4% em setembro de 2019.

A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos era em setembro deste ano de 21,2%, percentagem superior à nacional (18,9%). Face a setembro de 2018, este indicador diminuiu 1,9 pontos percentuais na Região.

No sector das famílias e das ISFLSF, o saldo dos empréstimos concedidos era em setembro de 2019 de 3 363,1 milhões de euros, inferior aos 3 407,9 milhões de euros (-1,3%) de um ano antes. Face a junho de 2019, a variação é pouco significativa (5,0 milhões de euros apenas). 62,8% daquele saldo era referente ao segmento da “habitação” e o restante 37,2% ao “consumo e outros fins”. Comparativamente a setembro de 2018, o saldo dos empréstimos concedidos referente ao primeiro segmento diminuiu 1,9%, enquanto no caso do segundo a redução foi de 0,4%.

O número de devedores no sector das famílias e das ISFLSF ascendia a 97,2 mil em setembro de 2019, apresentando uma tendência crescente no último ano, impulsionado pelo aumento nos devedores que contraíram empréstimo para “consumo e outros fins”. Em termos homólogos, o crescimento global foi de 3,5% e neste segmento em particular de 5,5%. No segmento de “habitação” houve uma diminuição de 3,7%.

Relativamente aos empréstimos vencidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 31,6 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 1,5%, ligeiramente acima do valor nacional (1,1%).



Estatísticas monetárias e financeiras

		Valor trimestral ⁽¹⁾					Variação (%) 3.ºT-19	
		3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	Homóloga	Trimestral
Empréstimos concedidos a:								
Sociedades não financeiras	(10 ⁶ €)	1 669,7	1 682,6	1 650,5	1 618,4	1 608,4	-3,7	-0,6
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ⁶ €)	3 407,9	3 446,8	3 286,3	3 358,1	3 363,1	-1,3	0,1
Para habitação	(10 ⁶ €)	2 152,5	2 128,	2 118,8	2 114,3	2 112,1	-1,9	-0,1
Para consumo e outros fins	(10 ⁶ €)	1 255,4	1 318,8	1 167,5	1 243,8	1 250,9	-0,4	0,6
Rádios de empréstimos vencido de:								
Sociedades não financeiras	(%)	18,8	14,9	12,3	12,2	11,9	-6,9 p.p.	-0,3 p.p.
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(%)	28,6	27,0	24,2	23,4	22,4	-6,2 p.p.	-1,0 p.p.
Para habitação	(%)	2,6	1,9	1,7	1,6	1,5	-1,1 p.p.	-0,1 p.p.
Para consumo e outros fins	(%)	73,4	67,4	64,8	60,4	57,6	-15,8 p.p.	-2,8 p.p.
Devedores :								
Sociedades não financeiras	(10 ³)	3,5	3,3	3,4	3,6	3,6	2,9	0,0
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ³)	93,9	92,2	92,1	95,4	97,2	3,5	1,9
Para habitação	(10 ³)	43,3	42,6	42,4	42,5	41,7	-3,7	-1,9
Para consumo e outros fins	(10 ³)	77,8	76,1	76,0	79,9	82,1	5,5	2,8
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos:								
Sociedades Não Financeiras	(%)	23,1	20,7	20,5	22,3	21,2	-8,2 p.p.	-4,9 p.p.
Famílias e ISFLSF	(%)	8,7	7,9	8,1	8,5	8,4	-3,4 p.p.	-1,2 p.p.
Para Habitação	(%)	4,5	3,8	3,6	3,3	3,1	-31,1 p.p.	-6,1 p.p.
Para Consumo e outros fins	(%)	8,8	8,1	8,5	9,1	9,0	2,3 p.p.	-1,1 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

⁽¹⁾ Saldo no fim do trimestre

⁽²⁾ ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

Atividade da rede Multibanco

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) para a RAM, referentes ao 3.º trimestre de 2019, mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede Multibanco (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático), consideradas no seu conjunto, ascenderam aos 467,9 milhões de euros, registando um crescimento de 7,5% comparativamente

ao período homólogo. Este acréscimo foi transversal aos dois tipos de cartões, internacionais (+9,7%) e nacionais (+7,0%).

Os levantamentos na rede Multibanco da Região fixaram-se em 183,4 milhões de euros, 90,0% dos quais realizados com cartões nacionais. Neste tipo de cartões houve uma variação homóloga positiva (+3,6%), enquanto, ao invés, nos levantamentos internacionais assistiu-se a uma ligeira quebra

(-0,1%). A variação homóloga global dos levantamentos entre julho e setembro de 2019 foi de +3,2%.

Por sua vez, as compras através de terminais de pagamento automático (TPA) feitas no 3.º trimestre do corrente ano rondaram os 284,5 milhões de euros, 24,0% dos quais efetuados com cartões internacionais. Neste tipo de cartões registou-se um crescimento homólogo de 12,7%, enquanto as compras feitas com cartões nacionais aumentaram 9,8%. A variação global das compras através de TPA foi de +10,5%.

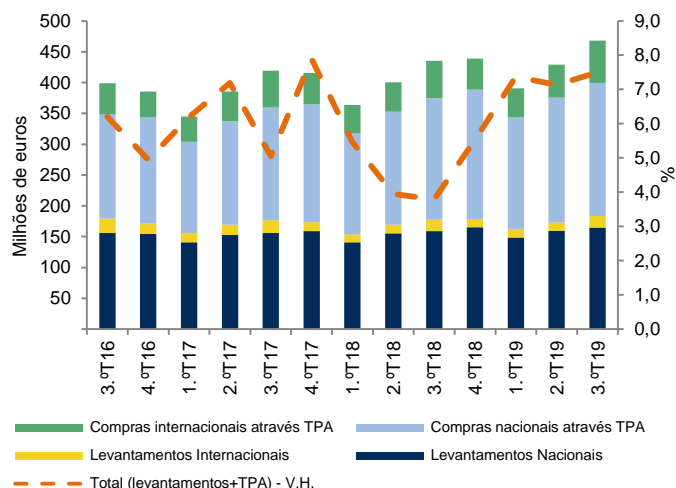
No caso dos pagamentos, registou-se uma evolução homóloga positiva de 8,1%.

A nível nacional, os montantes movimentados nas operações da rede Multibanco em análise cresceram, quer nos levantamentos (+1,6%), quer nas compras através de TPA (+7,9%), quer nos pagamentos (+5,2%). A variação homóloga dos levantamentos agregados às compras através de TPA, no país, foi de +5,4%.

Analisando os primeiros nove meses de 2019, conclui-se que na RAM, o crescimento dos levantamentos adicionados das compras através de TPA cifrou-

se em 7,3% (+6,1% no país). No referido período, observaram-se igualmente acréscimos homólogos em todos os municípios. O Porto Santo liderou as subidas, registando-se neste município uma variação homóloga de +18,3% no agregado em análise. No Funchal, que continua a concentrar cerca de dois terços dos levantamentos adicionados das compras através de TPA, a variação foi de +6,5%.

Principais operações da rede Multibanco



Atividade da rede Multibanco

		Valor mensal			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019		3.ºT-19	Acumulada 2019
Total de caixas com operações ⁽¹⁾	(N.º)	283	283	284	282	-3,5	-4,3
Total de operações	(10 ³)	1 736	1 685	1 660	14 880	-0,1	-1,4
Levantamentos + Compras em TPA	(10 ³)	3 364	3 346	3 082	27 293	9,5	9,5
	(10 ³ €)	161 529	161 856	144 523	1 287 515	7,5	7,3
Cartões nacionais	(10 ³)	2 919	2 848	2 695	24 002	8,5	8,5
	(10 ³ €)	132 868	128 954	119 487	1 073 383	7,0	7,3
Cartões internacionais	(10 ³)	444	497	387	3 291	16,8	17,0
	(10 ³ €)	28 661	32 902	25 036	214 132	9,7	7,4
Total de levantamentos	(10 ³)	958	949	896	8 067	2,4	2,9
	(10 ³ €)	63 598	62 142	57 622	518 652	3,2	3,6
Cartões nacionais	(10 ³)	908	887	850	7 677	2,4	2,9
	(10 ³ €)	57 721	54 926	52 337	473 122	3,6	3,8
Cartões internacionais	(10 ³)	51	62	46	390	3,0	4,1
	(10 ³ €)	5 877	7 216	5 285	45 530	-0,1	1,5
Consultas	(10 ³)	484	463	471	4 272	-4,7	-5,2
Pagamentos	(10 ³)	145	136	135	1 251	-2,4	-1,9
	(10 ³ €)	13 394	15 031	12 241	110 872	8,1	6,8
Term. pag. autom. c/ operações ⁽¹⁾	(N.º)	7 913	7 970	8 026	7 842	6,9	7,2
Compras term. pagam. au- tom.(TPA)	(N.º)	2 406	2 396	2 186	19 226	12,7	12,5
	(10 ³ €)	97 931	99 714	86 901	768 863	10,5	10,0
Cartões nacionais	(N.º)	2 012	1 961	1 845	16 325	11,5	11,4
	(10 ³ €)	75 147	74 028	67 150	600 261	9,8	10,3
Cartões internacionais	(N.º)	394	435	340	2 901	19,0	19,0
	(10 ³ €)	22 784	25 686	19 750	168 601	12,7	9,1

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

⁽¹⁾ O acumulado no caso das caixas e dos TPA com operações corresponde a uma média anual.

Administração Pública

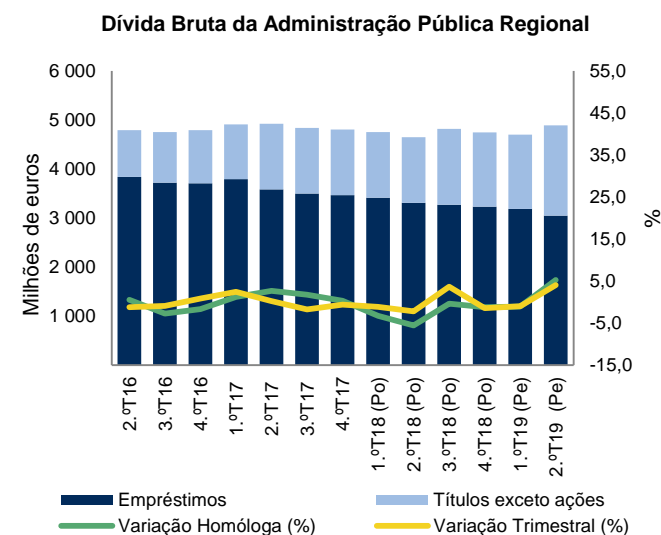
Dívida

No final do 2.º trimestre de 2019, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 4 890 milhões de euros, tendo aumentado cerca de 189 milhões (+4,0%) face ao final do trimestre anterior, e registado um incremento em cerca de 243 milhões (+5,2%) comparativamente ao período homólogo. Este crescimento é explicado pela emissão de títulos de dívida ocorrida em junho de 2019, para a APR fazer face a amortizações de empréstimos obrigacionistas, pelo que este aumento deverá ser caráter transitório e ser esbatido até final do ano de 2019.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que o peso dos empréstimos diminuiu de 71,2% para 62,3% entre o 2.º trimestre de 2018 e o homólogo de 2019, sucedendo o inverso no que respeita à dívida

titulada, cujo peso, no mesmo período, subiu de 28,8% para 37,7%.

No final do 2.º trimestre de 2019, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 479 milhões de euros, tendo aumentado cerca de 45 milhões (+1,0%) face ao final do trimestre anterior, e recuado 44 milhões (-1,0%) comparativamente ao período homólogo.



Dívida trimestral

	Valor Trimestral (milhões de euros)					Variação (%)	
	2.ºT-18 (Po)	3.ºT-18 (Po)	4.ºT-18 (Po)	1.ºT-19 (Pe)	2.ºT-19 (Pe)	Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	4 647	4 816	4 747	4 701	4 890	5,2	4,0
Empréstimos	3 310	3 268	3 229	3 183	3 047	-7,9	-4,3
Títulos exceto ações	1 336	1 548	1 518	1 518	1 843	37,9	21,4
Dívida Líquida de Depósitos	4 523	4 477	4 522	4 435	4 479	-1,0	1,0

Fonte: DREM, Banco de Portugal

Emprego Público

Tendo por base os dados provisórios referentes a 30/09/2019, existiam 19 419 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM). Em relação ao trimestre anterior, a variação foi de +39 postos (+0,2%), enquanto face ao período homólogo houve um aumento de 300 postos (+1,6%). De assinalar que o número de trabalhadores na Administração Pública Regional apresenta crescimentos sucessivos desde o 3.º trimestre de 2018. Contudo, em comparação com o final de 2011 registou-se uma diminuição de 1 935 postos (-9,1%).

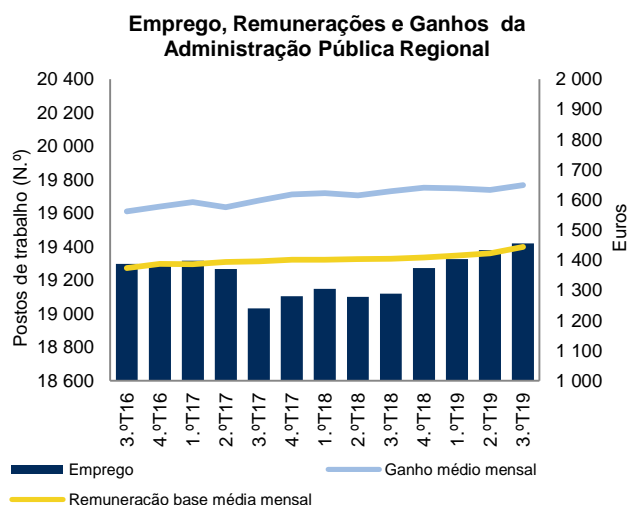
A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que também a este nível não existem alterações substanciais na distribuição dos trabalhadores por Secretaria por comparação com o período homólogo. Note-se que esta informação é ainda apresentada de acordo com a estrutura do XII Governo Regional.

Com efeito, a S.R. da Educação continua a ser responsável pelo maior número de trabalhadores com 9 605 postos (9 694 um ano antes), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego situados entre os 247 (S.R. Saúde) e os 914 (S.R. Agricultura e Pescas) postos de trabalho.

Em julho de 2019, a remuneração base média mensal na ARM foi de 1 443,3€, tendo crescido 2,8% em termos homólogos, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixou-se em 1 648,8€, observando-se uma variação homóloga de +1,3%.

Já fora do subsector Administração Regional da Madeira, foram contabilizados, no trimestre em referência, 1 354 trabalhadores no Fundo de Segurança Social da RAM, menos 3 (-0,2%) que no período homólogo e menos 5 (-0,4%) que em junho de 2019.

Face ao final do 4.º trimestre de 2011, a diferença é de menos 57 (-4,0%).



Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Valor Trimestral					Variação				
	3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19 (Po)	Homóloga (N.º)	(%)	Trimestral (N.º)	(%)	
Emprego (i)										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	19 119	19 273	19 326	19 380	19 419	300	1,6	39	0,2
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 374	12 395	12 342	12 303	12 205	-169	-1,4	-98	-0,8
Serv. Fundos Autónomos da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	6 745	6 878	6 984	7 077	7 214	469	7,0	137	1,9
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	116	116	116	116	117	1	0,9	1	0,9
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	167	166	164	165	164	-3	-1,8	-1	-0,6
Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	852	851	852	854	857	5	0,6	3	0,4
S.R. da Educação	(N.º)	9 694	9 711	9 675	9 652	9 605	-89	-0,9	-47	-0,5
S.R. da Saúde	(N.º)	244	245	248	253	247	3	1,2	-6	-2,4
S.R. de Agricultura e Pescas	(N.º)	939	941	939	923	914	-25	-2,7	-9	-1,0
S.R. do Ambiente e Recursos Naturais	(N.º)	483	495	485	478	477	-6	-1,2	-1	-0,2
S.R. da Inclusão e Assuntos Sociais	(N.º)	258	259	257	255	279	21	8,1	24	9,4
S.R. dos Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	560	558	554	561	578	18	3,2	17	3,0
S.R. do Turismo e Cultura	(N.º)	380	379	384	377	383	3	0,8	6	1,6
Empresas Públ. classific. no perímetro da APR ⁽ⁱⁱ⁾	(N.º)	5 426	5 552	5 652	5 746	5 798	372	6,9	52	0,9
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 357	1 371	1 363	1 359	1 354	-3	-0,2	-5	-0,4
Remuneração base média mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 405	1 408	1 415	1 422	1 443		2,8		1,5
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	915	926	943	950	970		6,0		2,1
Ganho médio mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 628	1 639	1 638	1 633	1 649		1,3		1,0
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 079	1 067	1 099	1 091	1 105		2,5		1,4

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP ; VP – SITEPR

Notas: (i) O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º). (ii) Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010). (iii) As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

Emprego

População ativa - População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tinha uma ligação formal a um emprego mas não estava ao serviço; 3) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Sector Monetário e Financeiro

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Administração Pública

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de

valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emite/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

V.H. - Variação homóloga

V.T. - Variação trimestral

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



Direção Regional de Estatística da Madeira

Lista de Publicações da DREM

Mensais

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

Trimestrais

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

Anuais

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

Decenais

- *Recenseamento Agrícola*

As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



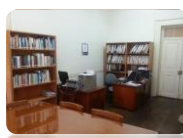
Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

Geral:



- **Telefone:** 291 145 126
- **Correio eletrónico:** drem@ine.pt
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38
9004-545 Funchal - Madeira

Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** biblioteca.drem@ine.pt
- **Horário de funcionamento:**
De segunda a sexta das
09:00 às 12:30 e das
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €

Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA